

Fiscalização da pesagem no aterro é alvo de questionamentos

A CEI da Limpa Gyn ouviu a gerente executiva de operações do Aterro Sanitário, Gabriela Maria Pereira Barbosa, durante a reunião ordinária do colegiado na última terça-feira. A fiscalização da pesagem do aterro sanitário foi alvo de questionamentos dos parlamentares. **Política 2**

ISADORA COSTA

O preço oculto das promoções

Opinião 3

MP recomenda retirada do nome Polícia de Goiânia

O Ministério Público interveio no impasse que envolve a alteração da identidade visual da GCM, após o prefeito Sandro Mabel anunciar, em outubro, que as viaturas passariam a exibir o nome "Polícia de Goiânia". A promotora recomendou que o município remova imediatamente a nova plotagem. **Cidades 11**

Atualização no IR pode influenciar setor de imóveis

A sanção da Lei 15.265/2025, que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial, marca uma mudança histórica na legislação tributária brasileira. Pela 1ª vez, contribuintes poderão atualizar o valor dos imóveis de acordo com o preço de mercado. **Economia 4**

Bolsonarismo busca Centrão se quiser sobreviver

Presidente do PP, Ciro Nogueira, e ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, são peças fundamentais para a estratégia de ascensão do bolsonarismo. **Política 5**

Aos vencedores, a 'democracia', e para os perdedores, a cadeia

Xadrez 2

Investimento de fora salta 63% em outubro e supera US\$ 10 bilhões

Econômica 4

Cumprimento da pena de Jair Bolsonaro tem plantão médico 24h

Esplanada 6

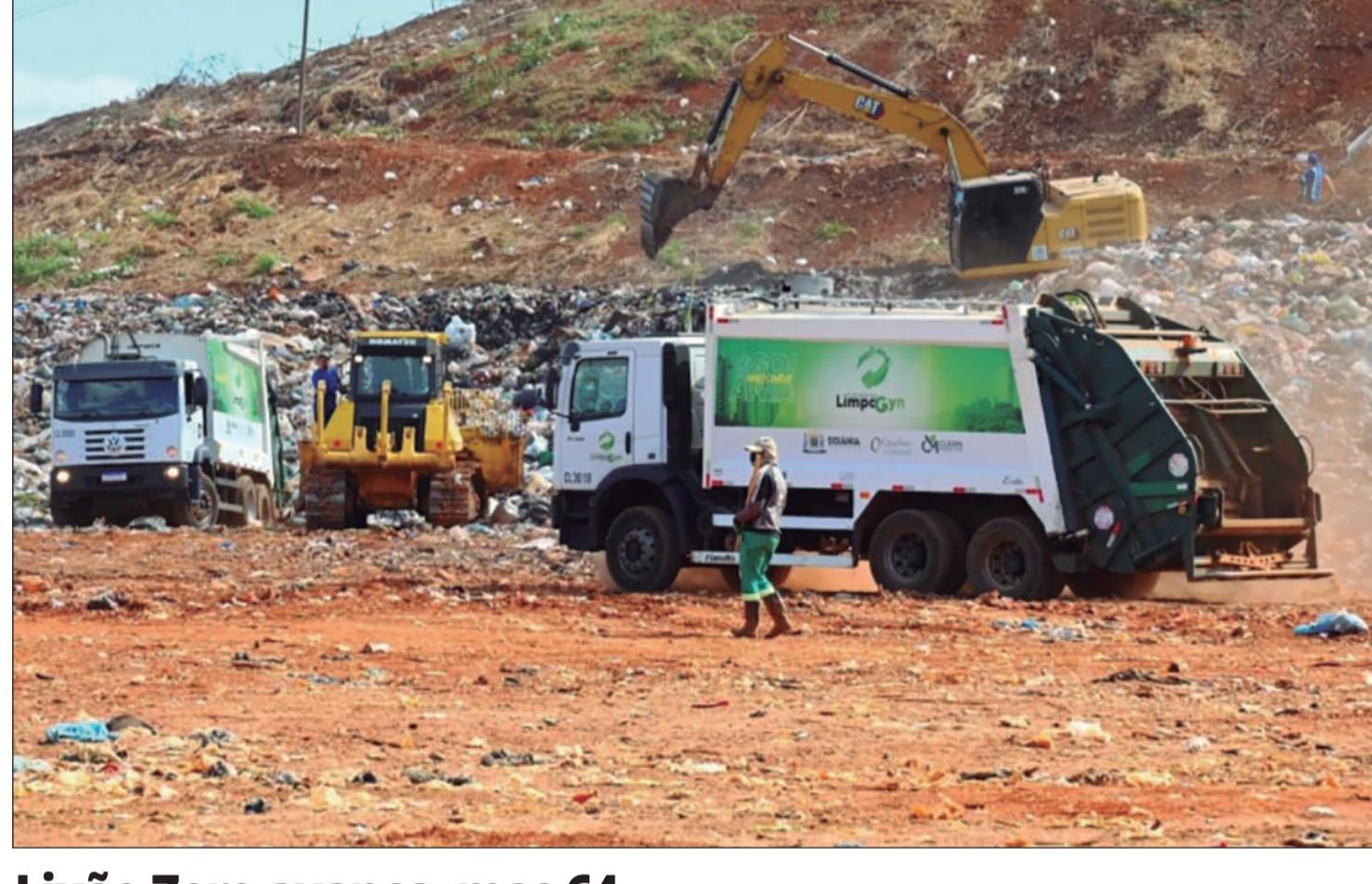
STJ adere a mecanismo de identificação com relação temática racial

Jurídica 10

Moradores do Vaca Brava temem perda de áreas com concessões

A relação entre comunidade e poder público voltou aos holofotes no Parque Vaca Brava, um dos espaços verdes mais simbólicos de Goiânia. Moradores relatam precarização dos cuidados de uma parte do parque afastada do restante,

próximo à T-55, decisões tomadas sem diálogo e, principalmente, medo de que trechos do parque e outras áreas acabem entregues à iniciativa privada, com menos acesso da população a espaços que deveriam ser públicos. **Cidades 10**



Arquivo/Secom Goiânia

Lixão Zero avança, mas 64 municípios ignoram regras

Com 125 cidades na rota certa, Estado tem progresso, mas quase um terço dos resíduos vai para lixões. Muitos municípios não fizeram o encerramento obrigatório. **Cidades 9**



Nova regra do PIX facilita devoluções

Mecanismo Especial de Devolução passa a permitir recuperação de valores a partir de contas intermediárias e se tornará obrigatório às instituições. **Economia 4**



Goiás vive melhor ciclo da pecuária e avicultura na década

Nos últimos dez anos, o Valor Bruto da Produção da pecuária bovina no Estado passou por um percurso de estabilidade, retração e retomada. **Negócios 17**

Essência Breno de Castro e os bastidores da vida no humor

No episódio do podcast Manda Vê, apresentado por Juan Allaesse, comediante conta como passou da vistoria veicular aos vídeos diários depois que a empresa fechou as portas. **Essência 13**

Ucrânia aceita plano dos EUA por fim da guerra

A sinalização de que a Ucrânia aceita os termos do acordo para encerrar a guerra com a Rússia marca uma nova etapa, após oficial afirmar que Kiev concorda com acordo dos EUA. **Mundo 12**



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Aos vencedores, a 'democracia', e para os perdedores, a cadeia

O ministro do STF, Alexandre de Moraes, líder da Primeira Turma da Corte Constitucional, concluiu parte de sua guerra particular contra o bolsonarismo e a direita mais barulhenta. Nesta terça-feira (24), o ministro determinou o encarceramento de quase todos os "traidores da Pátria" – como ele costuma dizer –, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro, o primeiro. Um detalhe chama a atenção: a maioria dos apenados está acima de 70 anos e Alexandre de Moraes os condenou de tal forma que só a partir de 10 anos encarcerados terão direito à liberdade condicional ou regime semiaberto. Com essa condenação, todos vão morrer na prisão, caso não haja uma anistia, só terão progressão de pena ou regime especial a partir dos 80 anos.

A esquerda, principalmente os petistas radicais, comemoram, mas, ao contrário do que eles imaginam, essa "vitória contra os fascistas" deixou um rastro de tristeza, raiva e o sentimento de injustiça em metade dos brasileiros. Soma-se a eles os 1,4 mil presos na maior ação de prisão em massa determinada por um ministro em janeiro de 2023, sendo que, mais de 100 deles continuam detidos. Alguns doentes, velhos e desamparados, sem contar a morte de Cleriston Cunha, o Clezão, falecido na Papuda em 23 de novembro de 2023.

Em 29 de junho de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que a Venezuela tinha mais eleições do que o Brasil. "O conceito de democracia é relativo para você e para mim. Eu gosto de democracia, porque a democracia que me fez chegar à Presidência da República pela terceira vez", filosofou Lula. Então, não esperem mudanças na forma de gerir o País e muito menos no equilíbrio dos poderes, afinal, temos um 'guia dos povos' messiânico e uma Suprema Corte que nos protege de todo o mal. Não é de se estranhar que a eleição de 2026 será marcada por muitas ações contra os candidatos de direita e seus apoiadores. Parafraseando Quincas Borba, do escritor Machado de Assis: "Ao vencedor, as batatas", mas, no caso brasileiro, "aos vencedores, a 'democracia', e para os perdedores, a cadeia". Oremos!



Daniel colhe apoio da oposição

Sem muito alarde, o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), candidato da base caiadista, tem feito uma boa colheita de compromisso político nos 246 municípios goianos. O foco principal tem sido os prefeitos de oposição eleitos pelo PL. E essa ofensiva teve início logo após a eleição municipal. O alvo preferencial tem sido os eleitos pelo PL comandado pelo senador Wilder Morais, forte candidato a enfrentar Daniel em 2026. No entanto, não só quem detém mandato, mas também lideranças que perderam a disputa eleitoral, estão na lista de apoiadores, dizem aliados.

Oposição bate bumbo – O governador Ibaneis Rocha (MDB) e seu entorno entraram em 'modo silencioso' sobre o escândalo Master e BRB. Embora o estrago esteja feito, a estratégia é deixar a oposição "falando sozinha" e evitar uma CPI na Câmara Legislativa. O petista Geraldo Magela promete recorrer à Justiça para forçar um palanque político no Legislativo.

Benedito Braga

Os resistentes

Dos 26 prefeitos eleitos pelo PL, de acordo com fontes da legenda, poucos aderiram ao governo. E nos municípios mais importantes, como Jataí, terra dos Vilela, o prefeito Genilton Assis continua fiel ao senador. O mesmo ocorre com o de Posse, Paulo Trabalho, Márcio Corrêa, de Anápolis, entre outros.

Dr. Luís é Daniel

Assim como a prefeita de Formosa, Simone Ribeiro, eleita pelo PL, o de Cristalina, Dr. Luís Otávio, anunciou nesta terça-feira (25), no evento Goiás Social, que vai apoiar Daniel Vilela para governador. Segundo assessores próximos ao MDB, existem outros nomes que serão anunciados em breve, mas a lista deve ultrapassar mais de 15 que foram eleitos na onda bolsonarista.



Simone no O HOJE

Por falar em Simone Ribeiro, a prefeita de Formosa visitou o Grupo O HOJE nesta terça-feira (25), onde foi recebida pelos executivos José Albaes (editor geral) e Gean Albaes (presidente executivo). Simone fez um breve balanço da gestão nestes 11 meses e pontuou que seu maior desafio é administrar uma "dívida mastodonte que se aproxima dos R\$ 280 milhões, mas com ajuda de Deus e a população, vamos vencer esses desafios". Nesta quinta-feira (27), circula no jornal impresso do Grupo O HOJE um resumo da entrevista de Simone.

Carrijo presente

O temporal que causou prejuízos em Rio Verde e transtornos à população teve a pronta ação do prefeito Wellington Carrijo (MDB). Ele percorreu as áreas atingidas e coordenou os reparos com várias equipes da prefeitura. "Graças a Deus foram só prejuízos materiais, sem vítimas e logo tudo voltará à normalidade."

Vice tem de ser tão decisivo quanto Daniel foi para Caiado

Ronaldo Caiado se reelegeu governador com 1,81% de diferença não para o 2º colocado, mas para o 2º turno, graças à popularidade trazida do 1º mandato, à falta de oposição com credibilidade, a seu histórico do candidato e a Daniel Vilela ser vice. Ganharia de qualquer forma, pois quem dispõe de aprovação linear superior a 80% ao longo dos anos é imbatível. OK, mas o MDB, presidido por Daniel, teria muito mais que 1,81% dos votos, certo?

Daniel, Adriana Accorsi (PT), Wilder Morais (PL) e Marconi Perillo (PSDB) estão de olho no que seus companheiros de chapa podem lhes dar de índice. Paulo Vitor Avelar (Jaraguá), presidente da Federação Goiana de Municípios, diz que o vice ideal para Daniel seria o tripresidente (da Faeg, do Senar e do Sebrae) José Mário Schreiner. Para Wilder, é necessário ser alguém de fora do PL, talvez uma mulher do Entorno de Brasília, que Daniel já visitou dez vezes neste mês. Adriana ficou fora do 2º turno para prefeita de Goiânia no ano passado, em grande parte, pela inexpressividade de seu vice.

Por isso, precisa pensar bem antes de aceitar o que as siglas parceiras lhe mandam (no caso, foi o PSB). Marconi deve escolher alguém do Sudoeste, como seus dois anteriores: Alcides Rodrigues é de Santa Helena e José Eliton nasceu em Rio Verde. Afinal, Daniel é da região (Jataí), José Mário também (Mineiros) e Wilder foi muito bem votado por ali (ganhou em Rio Verde, Mineiros, Santa Helena e em Jataí teve 40,25%, 3x mais que a 2ª, Denise Carvalho, do Pcdob!).

(Especial para O HOJE)

Controle das pesagens no aterro é alvo de dúvida na CEI da Limpa Gyn

Colegiado ouviu a gerente executiva de operações do aterro sanitário em reunião na última terça-feira (25)

Thiago Borges

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Limpa Gyn na Câmara Municipal de Goiânia ouviu a gerente executiva de operações do Aterro Sanitário, Gabriela Maria Pereira Barbosa, durante a reunião ordinária do colegiado na última terça-feira (25). A fiscalização da pesagem do aterro sanitário foi alvo de questionamentos dos parlamentares.

Durante a oitiva, a servidora explicou que é a responsável por toda gestão do aterro sanitário, juntamente com a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), e foi nomeada para a função pela atual gestão da Comurg. Ao responder questionamentos iniciais do presidente da CEI, vereador Welton Lemos (Solidariedade), sobre as modalidades de entrada de resíduos, a gerente afirmou que o procedimento segue protocolos diários estabelecidos.

Segundo a servidora, todas as denúncias relacionadas ao aterro chegam primeiro à ouvidoria da Comurg, que repassa as demandas para análise técnica. Após responder à consulta, o retorno ao denunciante passa novamente

pela ouvidoria.

Questionada pelo vereador Juarez Lopes (PDT) sobre os desafios da operação, Gabriela destacou preocupação com o baixo nível de reaproveitamento dos resíduos. "Tecnicamente, eu como engenheira química e especialista em aproveitamento de resíduos, algo que me incomoda pessoalmente é a reaproveitação. A população ainda não separa o lixo corretamente. É preciso investir em políticas públicas para isso", disse a servidora.

Recusas de cargas

Outro ponto debatido foi a eventual recusa de cargas de resíduos. Ao ser questionada pelo vereador Sanches da Federal (PP), a engenheira disse que as recusas acontecem, mas não de forma frequente. "É variável. Há mês que é uma, há mês que são duas. Mas não é recorrente", relatou.

Sanches também indagou sobre a possibilidade de adulteração nos valores de pesagem. Gabriela explicou que o processo envolve verificações de três pessoas. "No momento da pesagem, a gente orienta que o motorista precisa conferir junto ao balanceiro o valor lançado, além



Gabriela respondeu que a presença do fiscal deve ocorrer diariamente, diferente do verificado pela CEI

de um outro fiscalizador. No momento do lançamento, mais de uma pessoa está averiguando", explicou.

No entanto, a gerente admitiu que, com o atual sistema de registro, não há mecanismo de auditoria posterior. "Eu tenho que confiar na minha equipe", disse Gabriela. A resposta gerou críticas de Sanches e de Lemos, que ressaltou que o relatório final da CEI deverá sugerir uma "melhoria total" das balanças para garantir uma auditoria mais confiável.

Registro manual

A vice-presidente da CEI, vereadora Aava Santiago (PSDB), questionou detalhes

sobre o registro manual dos dados no ticket de pesagem, como o prefixo do caminhão e o tipo de resíduo, este último verificado por um fiscal posicionado na entrada da balança. Entretanto, a tucana disse que, na visita dos parlamentares ao aterro, não havia encontrado fiscal nem balanceiro no local. Gabriela respondeu que a presença do fiscal deve ocorrer diariamente e, diante de eventuais ausências, o balanceiro é "obrigado" a identificar o tipo de material descarregado.

Em entrevista coletiva, Aava comentou sobre a situação dos fiscais. "Durante todo o depoimento, a nossa teste-

munha afirmou categoricamente que os fiscais fazem a conferência do que há disponível nos caminhões, mas no dia que a Câmara foi numa visita agendada não havia fiscais checando o que tinha dentro dos caminhões e nem na pesagem", disse a tucana.

A parlamentar afirmou que o colegiado está "diante de uma profunda inconsistência e fragilidade". "Toda etapa de fiscalização que diz respeito à contratante está completamente aquém daquilo que determina o contrato, o que é absolutamente desesperador para o contribuinte", frisou a vereadora.

(Especial para O HOJE)

O preço oculto das promoções

Isadora Costa

O aumento dos golpes digitais em dezembro não é um fenômeno isolado, é reflexo direto da falta de educação digital somada ao ambiente perfeito criado pelo fim do ano. Com 13º salário na conta, promoções irresistíveis e pressa para resolver tudo antes do recesso, o consumidor se torna mais vulnerável justamente quando criminosos estão melhor preparados.

A cada ano, as fraudes ficam mais sofisticadas. Sites falsos replicam com precisão lojas conhecidas, perfis em redes sociais simulam atendimentos legítimos e anúncios manipulados apresentam descontos irreais. A engenharia social domina esse cenário: o criminoso não ataca a tecnologia, ataca o comportamento humano. E no período natalino, quando decisões são tomadas com rapidez e excesso de confiança, a manipulação se torna ainda mais eficaz.

A vulnerabilidade nasce de gestos simples: clicar em um link enviado por mensagem, confiar em um anúncio "imperdível", ignorar divergências nos dados de pagamento ou deixar de verificar o domínio de um site. A familiaridade com o digital cria uma falsa sensação de segurança, e é justamente nela que os golpes se sustentam.

O chamado Golpe do PIX é o exemplo mais claro. Ele utiliza links falsos, páginas clonadas, mensagens apelativas e simulações quase perfeitas de suporte bancário, tudo para induzir o consumidor ao erro. Embora o sistema de pagamento seja seguro quando usado pelos canais oficiais, a porta de entrada segue sendo a falta de cuidado com informações básicas.

As novas regras do Banco Central começaram a valer no dia 23 de novembro de forma facultativa, permitindo que instituições passem a adotar o rastreamento completo do trajeto do dinheiro, mesmo após múltiplas transferências. A partir do ano que vem, o uso do novo sistema passa a ser

Com 13º salário na conta, promoções irresistíveis e a pressa, o consumidor se torna mais vulnerável a golpes

obrigatório, ampliando a segurança, tornando o processo de devolução mais eficiente e aumentando as chances de recuperação dos valores desviados. Ainda assim, nenhuma norma substitui o que falta ao usuário: cultura de segurança digital.

A prevenção exige condutas simples, mas firmes. Evitar acessar links recebidos por mensagens; priorizar sempre o aplicativo oficial do banco; desconfiar de ofertas agressivas demais; observar erros ortográficos, urgências forçadas e pedidos incomuns. Ao menor sinal de dúvida, interromper a operação e confirmar a informação na fonte: com o banco, pelo canal oficial, ou com o familiar que supostamente solicitou o valor.

Também é indispensável confirmar a identidade de quem pede uma transferência. Antes de enviar qualquer quantia, ligar para a pessoa e validar a solicitação deve ser regra, não exceção. Instituições financeiras não pedem senhas, códigos de verificação ou autorizações remotas por telefone ou mensagens. Qualquer abordagem desse tipo é fraude.

Por fim, quando o golpe já ocorreu, a atuação jurídica especializada é determinante para reunir provas, registrar corretamente os fatos e buscar a reparação adequada. A resposta ao crime digital não é apenas tecnológica: é comportamental, informativa e estratégica.

Se todo fim de ano apresenta o mesmo aumento de golpes, é porque o problema não está apenas nos criminosos, está na repetição dos erros. Pensar antes de clicar, checar antes de pagar e duvidar antes de agir são atitudes que, no ambiente digital, valem mais do que qualquer promoção de dezembro.



Isadora Costa é advogada criminalista

Valter Campanato/ABr



Bolsonaro e a tornozeleira: surto ou indisciplina?

Júlio César Cardoso

A confissão de Jair Bolsonaro de ter danificado sua tornozeleira eletrônica com um ferro de solda não pode ser reduzida a um "ato maluco" ou a um surto momentâneo.

Trata-se de uma violação consciente de ordem judicial, em plena prisão domiciliar, que expõe sua postura reiterada de confronto com as instituições. Isso reforça a percepção pública de seu instinto indisciplinar golpista para quem ainda tinha dúvida, que remonta ao seu período militar, em que era conhecido na caserna com o epíteto de "Cavalão".

As declarações inconsequentes de seus filhos, externas e internas, têm contribuído para a prisão de Bolsonaro. Por exemplo, conforme registrado em vídeo, o senador Flávio Bolsonaro, com falsa narrativa de que o país está escravizado, convocou incautos correligionários a fazer vigília e orações nas proximidades da casa de Bolsonaro, com objetivos escusos.

Do ponto de vista jurídico, o episódio configura

descumprimento de medida cautelar, fundamento suficiente para a decretação da prisão preventiva pelo ministro Alexandre de Moraes. Não é curiosidade ou excentricidade: é desobediência deliberada.

Politicamente, o gesto reforça a imagem de indisciplina que acompanha Bolsonaro desde a caserna e que se projeta em sua atuação pública. Ao desafiar sistematicamente decisões judiciais, mina qualquer argumento de credibilidade perante o STF e agrava sua situação legal.

Em resumo, a tornozeleira não foi apenas um objeto danificado:

tornou-se símbolo de uma conduta que afronta a Justiça e confirma a disposição de Bolsonaro em tensionar os limites institucionais. Como ironizou a voz popular: "Depois de Jesus da Goiabeira, agora as vozes da tornozeleira".



Júlio César Cardoso é servidor federal aposentado

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Oficie à presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nos termos do art. 1º, I, 1. 10, da Lei Complementar nº 135/2010, para fins de inelegibilidade do réu Jair Messias Bolsonaro em virtude de decisão condenatória colegiada”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao determinar, nesta terça-feira (25), que o TSE seja comunicado que o ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível em função da condenação a 27 anos e três meses de prisão pela trama golpista. Mais cedo, o ministro determinou a execução da pena de Bolsonaro e dos demais réus condenados no núcleo 1 da trama golpista. Com a condenação, Bolsonaro fica inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. De acordo com a atual redação da norma, quem é condenado por decisão judicial colegiada fica impedido de disputar as eleições pelo prazo de oito anos após o cumprimento da pena. Dessa forma, o ex-presidente está inelegível até 2060. Nesse pleito, Bolsonaro terá 105 anos. Atualmente, ele tem 70. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@o.ohoj

A Polícia Federal (PF) prendeu, nesta terça-feira (25), os generais Augusto Heleno e Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministros do governo Jair Bolsonaro. Ambos foram conduzidos ao Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília, onde permaneceram sob custódia. As detenções ocorreram após o Supremo Tribunal Federal (STF) declarar o trânsito em julgado das ações relacionadas à tentativa de golpe de Estado julgada pela Corte. Curtiu a publicação a leitora.

Fátima Lobo (@fataloboo)



@jornalohoj

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou nesta segunda-feira (24) da cerimônia de assinatura de atos em Maputo ao lado do presidente Daniel Chávez, reforçando a retomada das relações entre Brasil e Moçambique. Os dois países firmaram acordos nas áreas de desenvolvimento, educação, saúde e cultura. Lula afirmou que o Brasil "se perdeu em caminhos sombrios e se esqueceu dos laços com a África", defendendo a reconstrução da parceria. Curtiu a publicação o leitor.

Erivaldo Souza

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação



Medida deve impulsionar negociações e reorganizar patrimônio

Atualização no IR deve movimentar mercado de imóveis e reduzir insegurança

Letícia Leite

A sanção da Lei 15.265/2025, que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp), marca uma mudança histórica na legislação tributária brasileira. Pela primeira vez, contribuintes poderão atualizar o valor de seus imóveis de acordo com o preço de mercado, corrigindo uma defasagem que, em muitos casos, se arrastava por décadas. No cenário goiano, a medida tende a impulsionar transações, reorganizar patrimônios e ampliar a previsibilidade tributária de proprietários e empresas.

Antes da nova lei, imóveis adquiridos há muitos anos permaneciam registrados na declaração de Imposto de Renda (IR) por valores simbólicos, descolados da realidade de mercado. Essa discrepância gerava problemas práticos: dificultava operações de crédito, travava negociações e aumentava o impacto tributário no momento da venda. Agora, pessoas físicas poderão recalcular o valor de seus imóveis pagando apenas 4% sobre a diferença entre o valor declarado e o valor real, uma alternativa muito menor ao Imposto sobre Ganhos de Capital, que varia de 15% a 22,5%.

Para o advogado especialista em mercado imobiliário Diego Amaral, trata-se de “uma correção histórica que traz mais segurança jurídica e aproxima a declaração fiscal da realidade patrimonial das famílias brasileiras”. Ele afirma que a mudança deve estimular a reorganização patrimonial, melhorar a capacidade financeira declarada dos contribuintes e reduzir riscos fiscais futuros. “É uma janela importante para regularizar bens, diminuir riscos fiscais, melhorar condições financeiras e reduzir a carga tributária futura. A medida tende a movimentar o mercado imobiliário e dar mais previsibilidade às relações com o Fisco”, completa.

A percepção é compartilhada pelo presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO), Felipe Melazzo. Segundo ele, o impacto será sentido em todas as regiões do Estado, de Goiânia às cidades em expansão, como Aparecida de Goiânia, Senador Canedo e Anápolis. “Com a Lei 15.265 o proprietário de um imóvel, poderá atualizar o seu imóvel, seguindo as regras determinadas. E com essa atualização, o seu bem poderá ser utilizado como forma de pagamento para a aquisição de um novo imóvel, com o pagamento de um tributo justo”, afirma.

Melazzo destaca ainda que muitos contribuintes não puderam usufruir dos benefícios da antiga Medida Provisória do Bem, tornando-se agora os principais beneficiários do novo regramento. Para ele, a norma corrige distorções e oferece um caminho mais equilibrado para transações imobiliárias. “Esse impacto positivo será observado não só em imóveis de regiões nobres, mas em todas as regiões das cidades”, explica. A Ademi-GO também aponta que a medida tende a reduzir a insegurança tributária — um dos pontos que mais afetava as operações imobiliárias. “Não utilizei o termo segurança jurídica porque essa já existe. Nossa ordenamento jurídico é bem robusto e já proporciona a segurança exigida. O que impactava nas operações era justamente a insegurança tributária e intervenções desnecessárias dos poderes públicos”, comenta Melazzo. Para ele, a lei tende a facilitar processos, reduzir litígios e tornar as negociações mais transparentes e previsíveis.

O presidente da Ademi lembra ainda que a atualização será inevitável: todos os declarantes de IR deverão, no prazo de 210 dias após a publicação da lei, corrigir o valor dos bens imóveis e móveis constantes em suas declarações. Esse movimento deve gerar uma reorganização em massa do patrimônio dos goianos, especialmente daqueles que possuem imóveis antigos, altamente valorizados ou que receberam mudanças de uso e ocupação ao longo dos anos. Para o mercado imobiliário goiano, a expectativa é de aquecimento. Com mais clareza tributária, os proprietários tendem a se sentir mais seguros para vender, comprar ou usar imóveis como garantia. A regularização também pode destravar negociações antes consideradas inviáveis por conta da distância entre o valor declarado e o preço real.

A nova lei, que também moderniza regras sobre criptomoedas, compensações tributárias e programas sociais, representa um marco para o País e coloca Goiás entre os Estados que devem sentir mais rapidamente os efeitos da mudança. Para Amaral e para a Ademi-GO, o momento é de oportunidade. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Investimento estrangeiro salta 63% em outubro e déficit desaba 30,7%

A tentativa de gerar um clima nebuloso em torno das perspectivas desenhadas para as contas externas do País esbarrou no desempenho muito positivo observado para aquela área pelo Banco Central (BC) nos últimos meses, exemplificando mais um debate que envelheceu rapidamente e muito mal, para o bem da economia real. Especificamente em outubro deste ano, o Brasil recebeu US\$ 10,937 bilhões em investimentos estrangeiros injetados diretamente na economia brasileira, valor mais elevado desde abril de 2022, correspondendo a um salto de 63,27% em relação aos US\$ 6,698 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

O déficit em transações correntes, em igual período, foi reduzido de US\$ 7,387 bilhões para US\$ 5,121 bilhões, num tombo de 30,67%. Quer dizer, enquanto o investimento externo “engordou” em quase US\$ 4,238 bilhões, o déficit murchou em US\$ 2,266 bilhões. Para relembrar, a conta de transações correntes inclui exportações e importações de bens e mercadorias, despesas com serviços no exterior, a exemplo dos gastos com viagens internacionais, fretes, aluguel de equipamentos importados, pagamentos de royalties, juros e remessas de lucros e dividendos.

A queda no déficit do País com o resto

do mundo pode ser explicada em grande medida pelo avanço do saldo comercial, resultado da diferença entre exportações e importações de bens e mercadorias. Como se recorda, a alta do déficit em transações

correntes na primeira metade deste ano veio embalada pela redução do superávit comercial, tendência que vigorou antes mesmo das sanções aplicadas pelo governo estadunidense aos produtos brasileiros destinados àquele país.

Considerando ainda as estatísticas de outubro, o superávit entre exportações e importações praticamente dobrou, subindo de US\$ 3,189 bilhões no ano passado para US\$ 6,170 bilhões, num salto de US\$ 2,980 bilhões. As exportações cresceram 8,93% na mesma comparação, avançando de US\$ 29,479 bilhões para US\$ 32,111 bilhões, ao mesmo tempo em que as importações recuaram 1,33%, baixando de US\$ 26,290 bilhões para US\$ 25,941 bilhões — supostamente já refletindo o desaquecimento da atividade econômica, numa tendência ainda a ser confirmada pelos dados da economia real.

Divergências

As demais contas nas transações correntes mostraram comportamentos relativamente divergentes, com recuo de 1,01% para o déficit na área de serviços (fretes, viagens, pagamento de royalties, gastos com aluguel de equipamentos e outros) e alta de 12,72% para a renda primária (que inclui principalmente remessas de juros, lucros e dividendos para fora do País). No primeiro caso, o déficit foi reduzido de US\$ 4,416 bilhões para US\$ 4,372 bilhões, enquanto o rombo na renda primária passou de US\$ 6,590 bilhões para US\$ 7,429 bilhões.

BALANÇO

◆ O aumento dos investimentos diretos, por seu turno, foi impulsionado sobretudo pelo crescimento dos investimentos em participação no capital, que saíram de US\$ 7,449 bilhões para US\$ 10,082 bilhões, crescendo 35,35% (algo como US\$ 2,633 bilhões a mais).

As operações entre companhias de um mesmo grupo, enquadradas como investimentos (embora nem sempre possam ser classificadas naquela mesma rubrica, num sentido mais estrito), haviam retirado do País US\$ 750,492 milhões em outubro do ano passado. Mas voltaram a ser positivas no mês passado, com a entrada de US\$ 854,536 milhões — o que representou uma “virada” de US\$ 1,605 bilhão.

◆ Obviamente, caso a melhora nas contas externas estivesse limitada a um único mês, não haveria dados que permitissem sustentar uma mudança de tendência nesta área. Mas a melhoria vem sendo observada desde o começo do segundo semestre, como mostram as estatísticas do BC para o período entre julho e outubro.

◆ Naqueles quatro meses, a conta de transações correntes acumulou um déficit de US\$ 27,482 bilhões nos dados deste ano, o que se compara com US\$ 28,548 bilhões em igual quadrimestre do

ano passado, o que representa uma redução de 3,73%. Quer dizer, o déficit ficou US\$ 1,066 bilhão menor.

◆ A redução não se limitou à colaboração da balança comercial, que de fato experimentou melhora, com alta ligeiramente mais intensa das exportações em relação a um crescimento menos vigoroso observado para as compras externas de bens e mercadorias. Houve queda no saldo negativo historicamente registrado pelo País na conta de serviços, com contribuição até mesmo mais relevante para o desempenho geral das transações correntes.

◆ Ainda na comparação entre os quadrimestres finalizados em outubro do ano passado e idêntico mês deste ano, as exportações de bens e mercadorias passaram de US\$ 118,136 bilhões para US\$ 124,769 bilhões, num incremento de 5,61% (perto de US\$ 6,633 bilhões adicionais).

Ao mesmo tempo, as importações avançaram de US\$ 99,722 bilhões para US\$ 104,941 bilhões, variando 5,23%. Embora os percentuais tenham se aproximado, o incremento anotado pelas compras externas foi ainda menor em termos absolutos, significando um acréscimo de US\$ 5,219 bilhões — o que explica a melhora de US\$ 1,415 bilhão no saldo comercial, que aumentou de US\$

18,413 bilhões para US\$ 19,828 bilhões, em alta de 7,68%.

◆ O déficit no setor de serviços, por sua vez, sofreu baixa de 8,68% ao recuar de US\$ 20,237 bilhões para US\$ 18,480 bilhões, qualquer coisa como US\$ 1,757 bilhão a menos. Em direção oposta, o déficit gerado pelo pagamento de juros lá fora e pelas remessas de lucros e dividendos alcançados por empresas estrangeiras aqui dentro aumentou 8,22%, avançando de US\$ 28,291 bilhões para US\$ 30,617 bilhões (em torno de US\$ 2,326 bilhões a mais).

◆ Principal trunfo no processo de retomada das contas externas, o investimento estrangeiro aumentou 40,17% no quadrimestre entre julho e outubro deste ano e igual período de 2024, passando de US\$ 27,290 bilhões para US\$ 38,252 bilhões, ou seja, nada menos do que US\$ 9,961 bilhões a mais.

◆ Essa evolução alterou para melhor a relação entre investimento estrangeiro e déficit em transações correntes. Nos quatro meses entre julho e outubro do ano passado, o déficit havia superado ligeiramente o investimento direto no País, numa diferença de 4,41% em favor do rombo. Em igual intervalo deste ano, o investimento foi 39,19% maior do que o déficit.

(Especial para O HOJE)

Nova regra do PIX facilita devolução de transferências

A nova regra do PIX que facilita a devolução de transferências indevidas começou a valer com o objetivo de reduzir o número de fraudes e dificultar a atuação de golpistas. A mudança envolve o aprimoramento do Mecanismo Especial de Devolução (MED), ferramenta criada pelo Banco Central (BC) para rastrear valores envolvidos em operações suspeitas.

Até então, a devolução dos recursos era permitida apenas a partir da conta que originalmente recebeu o dinheiro. O procedimento, porém, mostrava-se ineficaz em grande parte dos casos. Isso porque os fraudadores costumam esvaziar rapidamente a conta inicial, transferindo os valores para outras contas ou instituições para mascarar a origem dos recursos e

impedir que o dinheiro seja recuperado. Com a regulamentação atualizada, passa a ser possível efetuar a devolução a partir de contas intermediárias. Ou seja, mesmo que o valor tenha sido repassado para outras contas após a fraude, o sistema conseguirá rastrear o caminho percorrido pelo dinheiro. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Bolsonarismo deve aliar-se ao Centrão para evitar decadência

Direita não deve avançar em suas pautas sem a ajuda de partidos como o PP, MDB, Republicanos e União Brasil

Marina Moreira

Um dos desafios mais difíceis e de extrema importância para o bolsonarismo é a sua aproximação com o Centrão que, inclusive, encontra-se ameaçada, principalmente após a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no último sábado (22) à mando do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. De acordo com a atual relação de membros do Centrão com apoiadores de Bolsonaro, a percepção é de que a direita não deve avançar suas pautas sem a ajuda de partidos como o PP, MDB, Republicanos e União Brasil.

O que se sabe é que a falta de posicionamento por parte de Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas e uma das maiores figuras do Centrão, pode acarretar sérias consequências ao bolsonarismo e reforçar ainda mais a perda de força do movimento.

Um dos pontos que podem justificar esse afastamento está relacionado com a prisão preventiva do ex-presidente e o episódio que envolve a violação de sua tornozeleira eletrônica. Esses fatores impulsivam o Centrão a optar por continuar a demonstrar apoio à possível pré-candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) ao Palácio do Planalto e com um nome do próprio grupo para ocupar a vaga de vice-presidente.

Os filhos de Bolsonaro não vêm com bons olhos o depósito de esperança na pré-candidatura de Tarcísio acompanhada do apoio do ex-pres-



Presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, e ex-presidente da Câmara, Arthur Lira, são tidos como peças fundamentais para a estratégia de ascensão do bolsonarismo

dente. Porém, o próprio senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) serviu como estopim para fazer com que o grupo continuasse a pressionar por uma chapa encabeçada pelo governador de São Paulo. Flávio foi peça central na decretação da prisão feita por Moraes, pois acreditava-se que a vigília convocada pelo senador era um plano para tornar viável uma possível fuga do pa-

de Carlos e Eduardo ao criticarem governadores que buscavam apoio do ex-presidente para lançar candidaturas presidenciais e não demonstraram empenho para resolver a situação judicial de Bolsonaro. Também faz-se importante considerar o possível apoio de Bolsonaro a Tarcísio, mas desde que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) ocupasse a vaga de vice.

Dessa forma, o ex-presidente tornou explícito o desinteresse na candidatura do republicano juntamente com Ciro Nogueira, um dos maiores desejos do Centrão.

Sem chance de vitória

A visão de integrantes da direita e do Centrão é que a possível chapa planejada por Flávio, com aval do irmão e deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), pode enfraquecer. Mas percebe-se que, mesmo assim, Flávio, Eduardo e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) continuam com o objetivo de controlar a sucessão eleitoral de Bolsonaro, mesmo sem condições para isso.

Algo que colaborou para o distanciamento entre Centrão e bolsonarismo são as ações negativas que partiram

Também parte-se do princípio de que, se algum dos filhos de Bolsonaro formar alguma chapa, levantamentos apontam que a porcentagem estimada de ganho de votos em todo o processo eleitoral equivale ao que o presidente Lula da Silva (PT) conseguiria alcançar no primeiro turno, o que torna extremamente

desfavorável o interesse de alguns dos filhos do ex-presidente em disputar a Presidência da República.

O jornal O HOJE ouviu o analista político e professor aposentado da Universidade Federal de Goiás, Pedro Célio, para compreender o declínio dos movimentos aliados ao ex-presidente. “Do ponto de vista político, o bolsonarismo tem perdido força e se esvaziado por vários fatores que ocorrem nos últimos dias.”

O professor diz acreditar que as movimentações do último sábado (22) em torno de Bolsonaro colaboraram para o enfraquecimento do bolsonarismo. “A divulgação de imagens de Bolsonaro que mostram a tentativa do ex-presidente em romper a tornozeleira e, posteriormente, sua confissão caracterizam, do ponto de vista político e judicial, uma tentativa de viabilização de fuga. Isso piorou muito as condições de Bolsonaro”, pontua Pedro Célio ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

INÍCIO DA PENA

STF conclui ação penal contra Jair Bolsonaro

Fernando Frazão/ABr



Defesa diz que Bolsonaro sofreu “confusão mental e alucinações” e que não houve tentativa de fuga

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou nesta terça-feira (25) que o processo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado transitou em julgado. Isso significa que não cabem mais recursos, o que abre caminho para a execução das penas. Em seguida, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, mandou manter Bolsonaro preso na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília. O ex-presidente já estava detido em caráter preventivo no local.

Em tese, as defesas ainda podem apresentar, até o fim da semana, os embargos infringentes, recurso com maior capacidade de alterar a condenação. Mas, segundo entendimento consolidado no STF, esse tipo de recurso só é admitido quando há ao menos dois votos pela absolvição, o que não ocorreu no julgamento de setembro. Por isso, o Supremo concluiu que os infringentes não cabem e definiu o trânsito em julgado.

Bolsonaro permanece na Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, desde sábado (22). A prisão, porém, não tem relação direta com o processo do golpe. A defesa

afirma que Bolsonaro sofreu “confusão mental e alucinações” provocadas por interação de medicamentos ao tentar romper a tornozeleira eletrônica, mas que não teria ha-

rido tentativa de fuga. O ex-presidente foi condenado pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e 3 meses de prisão, em regime fechado,

por liderar uma organização criminosa que tentou impedir a posse do presidente Lula e dar um golpe de Estado. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Divulgação/PL Mulher



Com prisão de Bolsonaro, entrega do título ficou sem data

Câmara de Aparecida aadia homenagem a Michelle

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia adiou a homenagem que seria concedida à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nesta quinta-feira (27), às 10h. Michelle receberia o título de cidadãna aparecidense, proposto pelo vereador Dieyme Vasconcelos (PL). No entanto, após a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ocorrida no último sábado (22), o evento foi retirado da agenda. Até o momento, não há previsão de nova data para a cerimônia.

O adiamento acontece em meio ao avanço das decisões judiciais que envolvem o ex-presidente. Nesta terça-feira (25), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o início do cumprimento da pena de Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão, após decretar o trânsito em julgado da ação penal que julgava os integrantes do núcleo crucial da trama golpista.

Além disso, Moraes destacou que a defesa do ex-presidente não apresentou novos embargos de declaração dentro do prazo, que se encerrou nesta segunda-feira (24). Segundo o ministro, não há "previsão legal" para apresentação de outro tipo de recurso, inclusive embargos infringentes, o que permitiu o avanço imediato para a fase de execução da pena.

Com isso, Bolsonaro deverá permanecer na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde já estava preso preventivamente desde sábado. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Racha entre Congresso e Planalto deve ser temporário, diz Lavareda

Crises entre presidentes da Câmara e do Senado com líderes do Planalto nas duas Casas revelam desgaste na relação

Bruno Goulart

O governo do presidente Lula da Silva (PT) enfrenta, nesta semana, mais uma turbulência política. A ruptura quase que simultânea entre os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), com dois dos principais articuladores do Palácio do Planalto no Congresso acendeu o alerta no núcleo político do governo.

De um lado, Motta cortou relações com o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), após sucessivas críticas feitas por petistas nas redes sociais à condução do PL Antifacção pelo presidente da Câmara. De outro, Alcolumbre rompeu com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), devido à frustração com a decisão de Lula de não indicar Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo Tribunal Federal.

Interlocutores relataram ao O HOJE que o "racha" entre Motta e Lindbergh foi agravado pelo que classificaram como "jogo sujo do PT", que teria exposto o presidente da Câ-

mara a ataques públicos. "A primeira resposta seria derubar a indicação de Jorge Messias", afirmou uma fonte próxima à cúpula da Casa.

No Senado, Alcolumbre também reagiu ao não ver seu aliado Pacheco escolhido para a vaga. Apesar da crise, o próprio presidente do Congresso anunciou que a sabatina de Messias está marcada para o dia 10 de dezembro. Ainda assim, o clima é ruim. E o impacto recai sobre votações de interesse do Planalto e sobre a condução da agenda legislativa até o fim do ano.

O que está por trás do conflito

Para além das insatisfações pessoais, o episódio expõe a fragilidade da base governista. Segundo o especialista em comportamento eleitoral e marketing político Antônio Lavareda, ouvido pelo O HOJE, o problema do governo é ter minoria nas Casas: "A base de esquerda no Congresso é francamente minoritária".

Além disso, as relações pessoais entre líderes e presidentes das Casas continuam a exercer peso decisivo em um Congresso fragmentado. Quan-



Motta cortou relações com Lindbergh Farias e Alcolumbre rompeu com líder no Senado, Jaques Wagner

do esses canais se rompem, o Executivo precisa reconstruir caminhos políticos, processo que demanda tempo, coordenação e concessões.

Pode prejudicar o governo?

A resposta imediata é sim, mas com limites. Lavareda afirma que, embora haja um impacto real na articulação, não se trata de uma crise definitiva. "Isso não constitui nenhum abalo irreversível nas relações do governo com os presidentes das duas Casas. O governo tem instrumentos para recompor essas pontes quando deseja. É questão de negociação e ajustes."

Na prática, o Planalto deve

reforçar a atuação da ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), além de mobilizar aliados com trânsito direto junto a Motta e Alcolumbre.

Recomposição

A recomposição é provável, argumenta Lavareda, não apenas por interesse institucional, mas também pelo contexto eleitoral. Pesquisa da CNT/MDA divulgada nesta terça-feira (25) mostra melhora na avaliação do governo: a aprovação subiu de 31% para 34%, enquanto a rejeição caiu de 40% para 36%.

O desempenho pessoal de Lula também teve avanço, ao passar de 44% para 48% de aprovação. "Tudo isso influen-

cia os presidentes das Casas a dialogarem com o governo", analisa o especialista.

Cenário de curto prazo

Apesar do ruído político, o governo trabalha com a expectativa de retomada do diálogo ainda antes de 2026. Nos bastidores, articuladores avaliam que as reações de Motta e Alcolumbre funcionam, em parte, como recados públicos ao Planalto e que a acomodação dos interesses deve baixar a temperatura já no início do próximo ano, especialmente com a proximidade do recesso e o encerramento das atividades em Brasília. (Especial para O HOJE)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Além da cela

O cumprimento da pena de Jair Bolsonaro, de 27 anos de cadeia em regime fechado, iniciado ontem, tem menção a atendimento médico com plantão 24 horas. A conta vai sair cara para a Justiça Federal. Serão médicos e enfermeiros em três turnos. Bolsonaro segue em estado de saúde frágil, e passa por audiência de custódia hoje às 14h30. A esperança dos advogados é conseguirem sensibilizar o STF a garantir um regime domiciliar, e a família de Bolsonaro custeia a UTI e atendimento. Além de notificar o TSE para a inelegibilidade do ex-presidente, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, solicitou ao Exército que retire a patente de Capitão de Bolsonaro. A decisão, porém, é do Superior Tribunal Militar, se for provocado pelo comando do Exército.



Quem banca?

Nos últimos anos, a Federação das Comunidades Quilombolas do Estado de Minas Gerais – N'Golo ajuizou 34 ações civis contra órgãos públicos e empresas de extração de lítio no Vale do Jequitinhonha, entre outras obras em Minas. Boa parte das ações são do advogado Matheus Leite, de banca especializada em falências e concordatas. "Quem financia a Federação N'Golo?", a Coluna questionou a assessoria, ainda sem resposta.

Equação policial

A Polícia Federal deve abrir um inquérito para investigar cada fundo de investimento que fez transação com o falecido Banco Master. E não são poucos. Ou seja, um inquérito para cada = uma operação para cada, se a polícia achar encrada numérica.

Linha direta

O rompimento do presidente da Câmara, Hugo Motta, com o líder do Governo, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), vem de longe – da convivência no plenário. Mas o petista tem mais desafios. Dentro da própria bancada, Lindbergh é contestado desde que assumiu como líder. Deputados mais experientes como Arlindo Chinaglia (SP), ex-presidente da Casa, atuam por conta própria, orientados pelos palacianos.

Turma aguerrida

Após quase dois meses sem deliberar quase nada, a Comissão de Relações Exteriores do Senado sabatina nesta quarta (26) os diplomatas indicados para os postos de embaixadores do Brasil na Namíbia, Congo, Iraque e Nepal. É aquela vaga para o qual o diplomata não tem escolha, tem que ir. Para as capitais mais cobiçadas, no circuito europeu Elizabeth Arden, o filtro ainda vai demorar um pouquinho.

Foram os anéis..

O corpo diplomático que monitora o humor e a mídia de dezenas de países notou que a sentença e a prisão de Jair Bolsonaro não comoveram tanto como os bolsonaristas esperavam. Pouquíssimas menções, e pequenas, na mídia, e nenhuma entre líderes – até dos mais aliados. Quando provocados, apenas, Donald Trump e Viktor Orban (premiê da Hungria) se manifestam rapidamente. E só. Começou o ocaso do ex-presidente. (Especial para O HOJE)

Reeleição está tão ganha para Lula que só pode ocorrer 1 coisa: perder

Bolsonaro preso, direita fragmentada, economia mundial flanando, pazes com Trump, STF dominando tudo, menor desemprego da História e um pacote de novas bondades a entrar em vigor – bom demais a ponto de assustar

Nilson Gomes

A oposição ainda não havia se restabelecido da escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ministro do Supremo Tribunal Federal, quando anunciou que o próximo seria Flávio Dino. Não era possível! Tudo, menos aquilo. Cristiano Zanin, o anterior, era genro de um amigo de Lula, virou seu advogado e esses dois atributos foram suficientes para preencher o critério de notável saber jurídico. Aí veio outra machadada, vapt!, Dino não tem travas na língua e as da chuteira são do tamanho de estalactites pontiagudas. O couro das costas dos adversários estava se cicatrizando quando surgiu o assombro final: Luís Roberto Barroso anunciou que iria se aposentar. Mais uma vaga para mais um lulista. Jogada a pá de cal sobre a direita. É um detalhe do cenário, que a cada dia fica melhor para a reeleição.

No outro poder, o Legislativo, Lula conta com um fã no Senado e uma confusão na Câmara. O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (UB-AP), faz tudo o que Lula quer e deixa de agir se ele não quiser. O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) não pode ser chamado de bajulador, como o colega da Casa vizinha, mas não é exa-



Ricardo Stuckert/PR

O couro das costas dos adversários estava se cicatrizando quando surgiu o assombro final: Luís Roberto Barroso anunciou que iria se aposentar. Mais uma vaga para mais um lulista. Jogada a pá de cal sobre a direita. É um detalhe do cenário, que a cada dia fica melhor para a reeleição

tamente um bolsonarista – pelo contrário. Lula perde nas torres gêmeas apenas quando não remunera o pessoal das duas cuias.

Além disso, as principais lideranças que poderiam amedrontar o PT com votações estupendas estão mais para votações estúpidas: no pódio em São Paulo para deputado federal em 2022, estavam Guilherme Boulos, que Lula colocou no ministério, e dois adversários dos petistas, Carla Zambelli e Eduardo Bolsonaro, ambos do PL. O pai de Eduardo, o ex-presidente Jair Bolsonaro, está e vai continuar preso. Jair, mesmo atrás das grades, lidera as pesquisas empatado com Lula. É uma luta injusta: o atual presidente tem todas as máquinas a favor, seu concorrente tem todas contra e ainda está no xilindró.

Nas pesquisas, Carla e Eduardo eram bem cotados para as duas vagas de senador.

Ele, então, favoritíssimo. Com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) léguas à

fronte para se reeleger, era

preciso minar os parlamentares. Já minaram – ela está cumprindo pena em regime fechado na Itália e ele se exilou nos Estados Unidos. Diversas outras lideranças que surgiram nos últimos anos planejavam ir para Brasília como parlamentares – e estão lá como presidiários depois do 8 de Janeiro.

Sobra um poder, o 4º, como é chamada a mídia e nela os socialistas goleiam. Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina mostra que 80% dos jornalistas são de esquerda e 4%, de direita. Com 20 vezes mais espaços, é impossível concorrer.

Diante de tudo isso, o que é possível acontecer a Lula? Perder, pois a eleição está ganha. De onde pode vir a derrota? Único caminho do mal: a economia. Que vai às mil maravilhas. Desemprego, por exemplo, é o menor da História: 5,6% do 3º trimestre deste ano. Só está à toa quem é à toa. Nem adianta rebater com a informação de que os dados oficiais são discutíveis, pois para o governo só está de-

sempregado quem procura serviço. Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (6 milhões e 510 mil pessoas) e do Bolsa Família (18 milhões e 850 mil famílias) estão fora da lista.

Até as brigas na direita são creditadas na planilha de pontos favoráveis à esquerda. O

erro do senador Ciro Nogueira (PP-PI) de excluir o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), da lista de presidenciáveis foi considerado no eito petista um round em que Lula ganhou por pontos

e para o nocaute não ter ocorrido foi necessário o soar do gongo. A direita, principalmente Caiado, acha exatamente o oposto. Na visão do goiano, nada há de equívoco em fomentar o lançamento de pré-candidaturas no mesmo

espectro, pois cada governador ganharia em seu Estado: Caiado em Goiás, Tarcísio em São Paulo, Romeu Zema em Minas Gerais, Ratinho Jr. no Paraná, Eduardo Leite no Rio Grande do Sul e até Cláudio

Castro no Rio de Janeiro.

Cenário internacional favorece, apesar da COP



Bruno Peres/ABr

Um dos fracassos mais retumbantes de eventos planetários acaba de ocorrer e pouco se fala – bem ou mal. A COP30, em Belém do Pará, teve tudo para não dar certo e ocorreu o que todos previam. Serviu para exatamente nada além dos gastos bilionários. Ainda assim, o fiasco do Governo Lula é creditado a muitas coisas e muita gente, menos ao governo e a Lula. Talvez por isso, o presidente esteja debaixo de um quieto, cala-te, boca, vaca amarela...

Em favor de Lula, diga-se que a economia mundial está flanando, nada de países quebrados por falta de comércio bilateral ou com o conjunto das nações. O que havia de contrário se tornou pró, a animosidade entre ele e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A paz está de tal forma reinante que por pouco Trump não ganhou o Nobel da... Paz, em virtude das articulações pelo

cessar-fogo em Gaza. Lula bem que tentou essa lâurea, ao apresentar ideias contra a guerra na Ucrânia, porém, falhou redondamente desde

o início, quando puxou a sardinha para o fogo de seu amigo russo Vladimir Putin.

Se não bastassem os ventos favoráveis vindos do Atlântico,

do Pacífico e do Índico, há os melhores ainda soprando nos lares daqui mesmo. Em 2026, começam a valer a reforma tributária e, do pacote de bon-

dades, a isenção para quem recebe até R\$ 7.350, sendo total para até R\$ 5 mil. Difícil, viu. Para a oposição. (Especial para O HOJE)

SÉRIE B beneficia Goianão

Com Atlético-GO, Goiás e Vila Nova na Série B do Brasileiro, Estadual ganha 14 datas e inicia em 11 de janeiro

Herbert Alencar

A permanência de Goiás, Atlético-GO e Vila Nova na Série B do Campeonato Brasileiro também trouxe reflexos diretos para o calendário do Campeonato Goiano de 2026. Sem nenhuma equipe goiana na elite nacional — cuja competição começa mais tarde — o Estadual terá início no dia 11 de janeiro e contará com 14 datas.

Caso o Goiás tivesse conquistado o acesso para a Série A, o Goianão começaria no dia 7 de janeiro, com apenas 12 datas disponíveis. A alteração permitiu uma ampliação no formato da competição, especialmente no mata-mata.

Quartas e semifinal em dois jogos

Com o calendário mais folgado, as fases de quartas de final e semifinal, que poderiam ser disputadas em jogo único, agora terão confrontos de ida e volta. A grande final também seguirá neste formato, com a decisão realizada na casa da equipe de melhor campanha.

Nesta primeira fase, os ti-



Com o calendário mais folgado, as fases de quartas de final e semifinal, que poderiam ser disputadas em jogo único, agora terão confrontos de ida e volta

mes não enfrentam adversários do próprio grupo. Cada clube fará oito partidas, todas contra equipes dos outros dois grupos, em turno único. Ao término da etapa, os oito melhores colocados na classificação geral avançam às quartas de final.

Rebaixamento terá novo formato

O sistema de descenso também sofreu alterações. Agora: O 12º colocado (lanterna geral) será rebaixado diretamente.

O 10º e o 11º disputarão um playoff em dois jogos para definir o segundo rebaixado à Divisão de Acesso.

Mata-mata com mando da melhor campanha

A partir das quartas, todos os duelos serão disputados em ida e volta, e o time com melhor desempenho na soma geral das fases anteriores terá o direito de decidir em casa. (Especial para O HOJE)

FÓRMULA DE DISPUTA E GRUPOS DEFINIDOS

Grupo A	Grupo B	Grupo C
• Vila Nova	• Anápolis	• Atlético-GO
• Crac	• Goiás	• Abecat
• Inhumas	• Jataiense	• Centro-Oeste
• Goiatuba	• Aparecidense	• Anapolina

FIM MARCANTE

Tadeu critica silêncio da diretoria do Goiás e cobra postura após fracasso

O goleiro Tadeu não escondeu a frustração após a derrota para o Remo, no Mangueirão, que deixou o Goiás fora do acesso e confirmou o terceiro ano seguido do clube na Série B. Visivelmente abatido, o capitão falou em "falta de respaldo" e cobrou que a diretoria assuma o protagonismo em momentos decisivos.

Para o camisa 1, o Goiás enfrentou a reta final da competição com um elenco defasado e sem respostas da gestão.

— O grupo precisava de reposições e isso não aconteceu. Não estou aqui transferindo culpa. Eu sou sempre o mais cobrado, o primeiro a ser apontado. Mas responsabilidade não é só minha. Todo mundo precisa assumir — disse.

Ausência de comando no futebol vira pauta

O discurso de Tadeu também expôs uma preocupação antiga: desde a saí-

da de Lucas Andrino, o clube está sem diretor de futebol. O goleiro questionou a indefinição e disse que o ambiente sente falta de liderança no dia a dia.

— Não sabemos se virá alguém para essa função. É uma decisão que o clube precisa tomar. Espero que escolham com critério, porque 2026 será um ano pesado — afirmou.

Pressão financeira à vista

Outro ponto levantado pelo capitão é o impacto econômico de um novo ano na Série B. Segundo Tadeu, o Goiás fez investimentos altos em 2025, e a permanência na Segunda Divisão aumenta a responsabilidade da gestão.

— São três anos seguidos de Série B. Isso pesa no orçamento. O clube gastou muito, e a conta chega. Precisamos de um planejamento firme para voltar à Série A — completou. (Especial para O HOJE)

BARCA COLORADA



Com as mudanças no calendário, Goianão terá ajustes na disputa e no número de datas disponíveis

Vila Nova confirma 14 saídas e inicia reformulação

O Vila Nova iniciou oficialmente sua reformulação para a temporada de 2026. Até o momento, o clube já contabiliza 14 saídas do elenco que disputou o Goianão, a Copa do Brasil e a Série B deste ano. Ao mesmo tempo em que promove uma barca significativa, a diretoria colorada confirmou a renovação do contrato do zagueiro Tiago Pagnussat, um dos destaque da equipe em 2025.

14 jogadores deixam o clube

Além do veterano volante Ralf, homenageado em sua despedida no Onésio Bráileiro Alvarenga, outros 13 atletas encerraram seus círculos no Tigrão:

Goleiro: Kozlinski / Lateral direito: Thalys / Zagueiro: Walisson Maia / Volantes: Mitcov,

Arilson, Nathan Melo e Ralf / Meias: Igor Henrique, Jean Mota e Dodô / Atacantes: Júnior Tondinho, Gabriel Poveda, Guilherme Parede e Bruno Mendes.

A lista reflete o processo de reestruturação da equipe para o próximo ano.

Louzer permanece

O técnico Umberto Louzer, que possui contrato até o fim de 2026, seguirá no comando. Ele trabalha ao lado da diretoria no planejamento para a próxima temporada. Nomes como Weverton, Willian Formiga, Pedro Romano, Tiago Pagnussat e Elias estão garantidos na equipe.

De acordo com Hugo Jorge Bravo, futuro vice-presidente de finanças, o Vila Nova deverá contratar até 10 reforços para iniciar 2026. (Especial para O HOJE)

Tiago renova contrato

Entre as primeiras definições positivas, o clube anunciou a permanência de Tiago Pagnussat, peça-chave da defesa colorada. O zagueiro renovou seu contrato até o fim de 2026 e seguirá como um dos líderes do elenco.

Pagnussat disputou 52 jogos pelo Vila na temporada, marcou 3 gols, deu uma assistência e teve papel fundamental na conquista do Campeonato Goiano, que encerrou longo jejum do clube. Na Série B, o defensor também se destacou: segundo o Sofascore, ele terminou com a maior média de nota do elenco (7,03) e foi o segundo jogador que mais acertou passes, com média de 28,8 por partida. (Especial para O HOJE)



O goleiro Tadeu não escondeu a frustração após a derrota para o Remo, no Mangueirão



Aterros licenciados recebem mais de 2,7 mil toneladas diárias, mas a regularização completa ainda não alcança todos os municípios

Reprodução/TBC

Goiás avança no Lixão Zero, mas 64 cidades descumprem regras

Estado registra progresso, mas quase um terço dos resíduos ainda vai para lixões

Anna Salgado

Quase metade dos municípios goianos ainda não realiza a destinação correta dos resíduos sólidos urbanos, de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad), no contexto do Programa Lixão Zero, instituído em Goiás em 2023 que visa regionalizar o saneamento básico e encerrar os depósitos de lixo a céu aberto.

Ainda de acordo com o documento, 125 dos 246 municípios fazem atualmente a destinação considerada adequada. Esse grupo responde por cerca de 72% de todo o resíduo urbano gerado em Goiás, o equivalente a quase 5 mil toneladas diárias enviadas para locais autorizados.

O Lixão Zero demonstrou um crescimento de 18% no número de cidades com destinação correta em menos de um ano. Em dezembro de 2024, apenas 106 municípios goianos cumpriram a destinação correta.

Entre as 125 cidades que destinam corretamente, a maioria – 110 municípios – encaminha seus resíduos para 19 aterros sanitários licenciados localizados dentro de



Processos de encerramento pendentes revelam desigualdade no cumprimento das normas ambientais

Goiás. Esses empreendimentos recebem em média 2,7 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. Outros quatro municípios enviam seus resíduos para aterro sanitário licenciado em outro Estado, movimentando uma estimativa de 150 toneladas por dia.

Há ainda nove municípios que utilizam aterros temporários de pequeno porte. Tais estruturas provisórias são autorizadas pela Semad, seguindo

o Decreto nº 10.367/2023 e o Sistema Ipê, para atender municípios com população inferior a 50 mil habitantes que geram até 20 toneladas de resíduos por dia e que não têm alternativa viável de destinação final por estarem distantes de aterros licenciados. A permissão exige que o município encerre o lixão original e cumpra critérios básicos de controle ambiental.

Goiânia, foi incluída na con-

tagem dos municípios que destinam corretamente, embora seu aterro municipal não possua licença ambiental para operação e que atualmente seja classificado em condição de lixão, com risco ambiental e sanitário. A destinação da Capital é considerada regular porque a operação funciona com base em decisão judicial. Goiânia produz uma estimativa de 1,4 mil toneladas de resíduos todos os dias.

A Semad esclarece que a "destinação correta" refere-se apenas à rota atual do lixo (para aterro licenciado, aterro temporário ou operação judicial), e não significa que o município tenha concluído o licenciamento de encerramento oficial do lixão.

Para cumprir a exigência de encerramento, o município precisa abrir um processo no Sistema Ipê, cercar e isolar o antigo lixão, apresentar estudos ambientais, elaborar o Plano de Reabilitação da Área Degradada (Prad) e demonstrar iniciativas de coleta seletiva que atendam aos requisitos mínimos do Programa Lixão Zero.

Segundo o balanço da Semad, muitos municípios ainda estão em fase de regularização: até o início de novembro, foram emitidas 83 licenças de encerramento de lixões; outros 91 municípios têm pedidos de licença em análise; e 64 ainda não solicitaram a autorização, permanecendo em situação irregular.

A Semad informa que todos os demais municípios estão irregulares. Atualmente, 28% de todo o resíduo urbano gerado no Estado ainda é encaminhado para lixões, sem destinação ambientalmente adequada.

Falhas, enterro de recicláveis e abandono de catadores

O avanço na destinação esconde um forte "alerta vermelho" levantado por especialistas. Alexander Mendes, gestor ambiental especialista em gestão de resíduos sólidos, critica o modelo atual, onde grande parte dos municípios está simplesmente enviando seus resíduos para aterros particulares, como os de Guapó e Apapecida de Goiás, pagando um preço altíssimo.

Mendes aponta que a lei exige que apenas rejeitos sejam enterrados (materiais que não podem ser reciclados, como fraldas e material contaminado). No entanto, municípios como Pirenópolis, Nerópolis, Trindade e Goianira estão enterrando tudo, incluindo materiais recicláveis, junto com os rejeitos.

O custo de destinação é ele-

vado, e essa prática ignora a necessidade de tecnologias como compostagem, valorização de gás metano ou usinas de triagem. O especialista lamenta que toneladas de materiais recicláveis, que poderiam gerar emprego e renda, estão sendo soterradas, impactando o mercado reciclagem.

O especialista pontua que o abandono dos catadores é o ponto mais crítico da execução do programa. Catadores que trabalharam nos lixões por décadas foram "expulsos ou proibidos de coletar". O Estado, junto aos municípios, deveria ter encerrado os lixões e estruturado cooperativas com prensa e esteira, mas, na prática, os projetos são precários ou temporários, alugando galpões superfaturados até o fim

do mandato político.

Além disso, o gestor ambiental acusa o desvio do ICMS Ecológico, que deveria ser usado em campanhas de educação ambiental, coleta seletiva e instalação de lixeiras, mas está sendo aplicado em "construção de estradas" e "reforma de escolas", sem que o Estado exija sua aplicação na área de resíduos.

A Professora de biologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Raquel Pires, aponta que os riscos ambientais são inerentes quando não há controle adequado nos aterros.

Ela destaca que, sem coleta e tratamento apropriados, o chorume tem o potencial de infiltrar no solo e alcançar águas superficiais e subterrâneas. As normas técnicas (ABNT NBR 13.896 e Resolução

Conama 404) exigem impermeabilização, drenagem e tratamento, mas esses são pontos criticados pela fiscalização.

Pires também alerta para o risco dos gases, principalmente o metano. A ausência de captação, queima ou valorização deles eleva o risco de incêndios e explosões, além de aumentar a incidência de odores e vetores. A professora notou que já houve um fogo de incêndio recente em uma área próxima ao aterro.

Alexander complementa o alerta, questionando o que acontecerá quando esses aterros particulares, "estourarem", contaminando regiões que possuem abastecimento de água.

A fase de transição do Programa Lixão Zero, que exige a destinação correta e o início

do encerramento dos lixões, segue em curso até 2026. Para auxiliar, a Semad tem realizado reuniões regionais para oferecer orientação técnica e apoio direto aos municípios.

A fase definitiva (após 2026) prevê que o Estado assuma a titularidade da gestão dos resíduos sólidos em parceria com os municípios, em regime de governança compartilhada. O governo de Goiás contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para elaborar a modelagem técnica, jurídica, financeira e operacional da regionalização do saneamento. A previsão é que esses estudos sejam apresentados aos municípios em 2026 para votação pelas microrregiões. (Especial para O HOJE)

Caroline Gonçalves/O HOJE



Moradores relatam precarização dos cuidados de parte do parque

Moradores do Vaca Brava temem perda de áreas públicas com concessões

Caroline Gonçalves

A relação entre comunidade e poder público voltou aos holofotes no Parque Vaca Brava, um dos espaços verdes mais simbólicos de Goiânia. Moradores relatam precarização dos cuidados, de uma parte do parque afastado do restante, próximo a T-55, decisões tomadas sem diálogo e, principalmente, medo de que partes do parque e de outras áreas verdes da cidade acabem sendo entregues à iniciativa privada, reduzindo o acesso da população a espaços que deveriam ser totalmente públicos. Jeckson Brenno, dog walker e frequentador diário do parque, afirma que a situação preocupa quem convive com a área. Ele conta que, na época em que a Associação dos Moradores do Parque Vaca Brava tentou apresentar propostas e alertas sobre os problemas de manutenção, a prefeitura não ouviu as demandas.

Em conversas informais, moradores chegaram a ser informados de que uma parte do parque poderia ser cedida à iniciativa privada para instalação de uma praça de lazer. Além disso, circulou entre frequentadores a possibilidade de que uma área afastada do parque fosse doada para a família da cantora Marília Mendonça, para criação de uma praça em homenagem à artista. A ideia, porém, nunca chegou a ser oficializada, ficou apenas na conversa, sem qualquer documento ou proposta formal. Mesmo assim, o tema aumentou a preocupação dos moradores, que temem decisões tomadas sem transparência e sem participação popular. "Quando ele [Sandro Mabell] veio inaugurar a fonte no parque, perguntamos como ficariam os cuidados, porque falta banheiro e iluminação. Inclusive, quando questionamos sobre a parte afastada, ele disse que quando a iniciativa privada assumisse, nós iríamos descobrir", afirmou Brenno.

Para ele, qualquer movimentação nesse sentido acende um alerta imediato. "Nós, moradores, expressamos nossa profunda preocupação com a possibilidade de a prefeitura transferir parte da praça para a rede privada. Esta praça é um espaço de preservação que lutamos por anos para reaver após longas batalhas judiciais." A insegurança aumenta diante da falta de respostas. "Ver essa área, que ficou fechada por mais de dois anos, agora sob risco de se tornar um estacionamento, gera insegurança e medo. A praça deve permanecer acessível a todos, preservando seu valor histórico e social", reforça.

A tensão vem desde agosto, quando a prefeitura anunciou estudos para conceder à iniciativa privada a gestão de 11 parques de Goiânia. Mabel afirmou que o município não consegue manter banheiros, fontes e jardins funcionando adequadamente e que empresas poderiam explorar comercialmente partes dos parques em troca da manutenção. A promessa é de acesso gratuito, mas isso não tranquiliza a população. A agenda de concessões avançou durante a reinauguração de uma fonte no Vaca Brava. O evento, porém, gerou polêmica. O equipamento, apresentado como "parado há anos", havia sido instalado no ano anterior no Parque da Lagoa, no Setor João Braz, onde funcionava normalmente.

Moradores afirmam que a fonte foi retirada da região periférica há cerca de dois meses e levada para o parque do Setor Bueno, movimento visto como injusto por quem vive nas áreas menos favorecidas da cidade. A gestão atual disse que a estrutura estava inativa havia mais de uma década, e que sua recuperação fazia parte da revitalização dos parques públicos. A explicação, porém, não convenceu quem frequenta o João Braz, que afirma ter perdido uma atração instalada recentemente e que cumpria bem sua função.

A situação ecoou na Câmara Municipal. O vereador Luan Alves (MDB), ex-presidente da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma), criticou duramente a retirada da fonte e classificou a decisão como "irresponsável". Para ele, trocar equipamentos de lugar não resolve problemas estruturais da cidade. Com a proposta de repassar a manutenção dos parques à iniciativa privada, o debate se intensificou. O prefeito justificou a medida afirmando que o município não consegue manter banheiros abastecidos nem garantir limpeza constante. Por isso, pretende lançar editais convocando empresas que ficariam responsáveis por parte da conservação em troca de autorização para explorar comercialmente áreas dos parques.

A Lei Orgânica permite esse tipo de parceria, mas exige que os parques permaneçam públicos e acessíveis. A reportagem entrou em contato com o Paço, mas não obtivemos retorno. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ adere a mecanismo de identificação de processos com relação temática racial

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adotou uma nova funcionalidade que permite a identificação de processos relacionados à temática racial. O marcador, disponível desde setembro para ministros e servidores, foi implementado com o objetivo de aprimorar o rastreamento e a análise das ações relacionadas a questões raciais no acervo do tribunal. Atento ao cenário de ampliação das pautas sociais e de criação de novas políticas públicas, o STJ desenvolveu essa funcionalidade inspirado no Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A iniciativa surgiu a partir de estudos conduzidos pela Comissão para a Igualdade Racial, vinculada ao programa Humaniza STJ, e foi materializada em

articulação com a Secretaria Judiciária, responsável pelo desenvolvimento do identificador. O novo identificador está disponível em duas interfaces internas do STJ, os sistemas de Informações Processuais Web e Visualizador Web, e será gradualmente incorporado a outros ambientes digitais, como os escaninhos e a consulta interna dos gabinetes. Considerando que a temática racial é transversal e pode estar presente em diversas áreas do direito, a criação do identificador exigiu que a Secretaria Judiciária desenvolvesse uma metodologia adequada a essa realidade, que combinou a classificação temática dos processos com a indexação legislativa, utilizando dispositivos legais e assuntos da tabela do CNJ relacionados à questão racial.

Enfrentando o crime organizado

A reunião da CPI do Crime Organizado concentrou o debate em um ponto central: o crime não avança apenas por força própria, mas porque encontra brechas, ausência de fiscalização e fragilidade estrutural do Estado. Relator da CPI, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) destacou que o problema central não

está apenas na legislação, mas na falta de vontade política, de coordenação e de estrutura para enfrentar o crime organizado. — A falta de legislação não é justificativa para a inércia estatal. O que falta é vontade política, conhecimento técnico e orçamento estável para a segurança pública — sentenciou.



Câmara aprova PL que garante assistência em projetos de moradias populares

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou projeto de lei (PL 207/2025) que garante o direito à assistência técnica gratuita em projetos de construção de moradia para pessoas com renda familiar de até três salários mínimos. Segundo o texto, os beneficiários terão direito à assistência nas atividades relativas ao projeto, ao acompanhamento e à execução da obra. O auxílio será prestado por profissionais de arquitetura e urbanismo e de engenharia nos trabalhos gerais de engenharia.

Licitação mais rápida

Foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a Lei 15.266/25, que permite ao poder público contratar bens e serviços comuns padronizados de forma mais rápida, por meio do Sistema de Compras Expressas (Sicx). A nova lei adiciona à Lei de Licitações e Contratos Ad-

ministrativos o comércio eletrônico como modalidade de contratação em alguns casos. Conforme a nova lei, o Sicx será disponibilizado aos órgãos das administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

TRF1 concede aposentadoria por invalidez a portador de transtorno psiquiátrico

A 1ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu, por unanimidade, conceder aposentadoria por invalidez com adicional de 25% a uma segurada que sofre de transtornos psiquiátricos graves e está incapacitada para o trabalho. Além de o benefício, o Colegiado determinou o pagamento das parcelas atrasadas referentes aos últimos cinco anos. O relator, juiz federal convocado Heitor Moura Gomes, entendeu que o caso poderia ser reavaliado com a apresentação de novas provas. Segundo o

magistrado, a segurada juntou documentos médicos atualizados, relatórios do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), vínculos de trabalho e registros no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) que comprovaram sua condição de segurada na época da doença. Além disso, a perícia judicial confirmou que ela sofre de transtornos psiquiátricos graves, estando incapaz total e permanentemente para o trabalho desde 2005, período em que ainda mantinha vínculo empregatício formal.

RÁPIDAS

Novo laboratório do CNJ - O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, durante a 16ª Sessão Ordinária de 2025, a criação do Laboratório Justiça Criminal, Reparação e Não Repetição. A nova estrutura terá como foco aprimorar a produção de provas criminais e reduzir as consequências de possíveis erros judiciais, fortalecendo a proteção de direitos humanos no sistema de Justiça. (Especial para O HOJE)

Operação combate tráfico e lavagem de dinheiro em 3 Estados

A Polícia Civil de Goiás deflagrou, nesta terça-feira (25), a terceira fase da Operação Renorcrim, conduzida pela Delegacia Estadual de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). A ofensiva tem como objetivo desarticular uma organização criminosa envolvida em tráfico de drogas, lavagem de capitais e outros delitos correlatos. Ao todo, nove pessoas foram presas e 15 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Anápolis, Itaberaí e Águas Lindas de Goiás, além de cidades de Mi-

nas Gerais e São Paulo, com apoio das Polícias Civis locais.

O principal alvo desta etapa foi o indivíduo apontado como responsável pela logística da orcrim. Também foram atingidos membros considerados fundamentais para o núcleo operacional e financeiro da estrutura criminosa, cuja atuação era marcada por divisão de tarefas e por um robusto esquema de ocultação patrimonial. A investigação, iniciada pela Draco, identificou movimentações financeiras suspeitas que sustentavam o cresci-

mento e a permanência do grupo. Segundo a corporação, as diligências desta fase têm o propósito de interromper o funcionamento da orcrim e consolidar provas essenciais para o andamento do inquérito. Com a Renorcrim 3, a PCGO reforça sua estratégia de enfrentamento qualificado ao crime organizado e reafirma o compromisso de proteger a sociedade goiana por meio de ações que atingem diretamente a estrutura econômica e operacional desses grupos. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

MP recomenda retirada do nome “Polícia de Goiânia” das viaturas

Promotora orienta Paço a retirar nova plotagem da Guarda Civil Metropolitana e afirma que o município violou a Constituição ao adotar nomenclatura exclusiva das polícias estaduais

Renata Ferraz

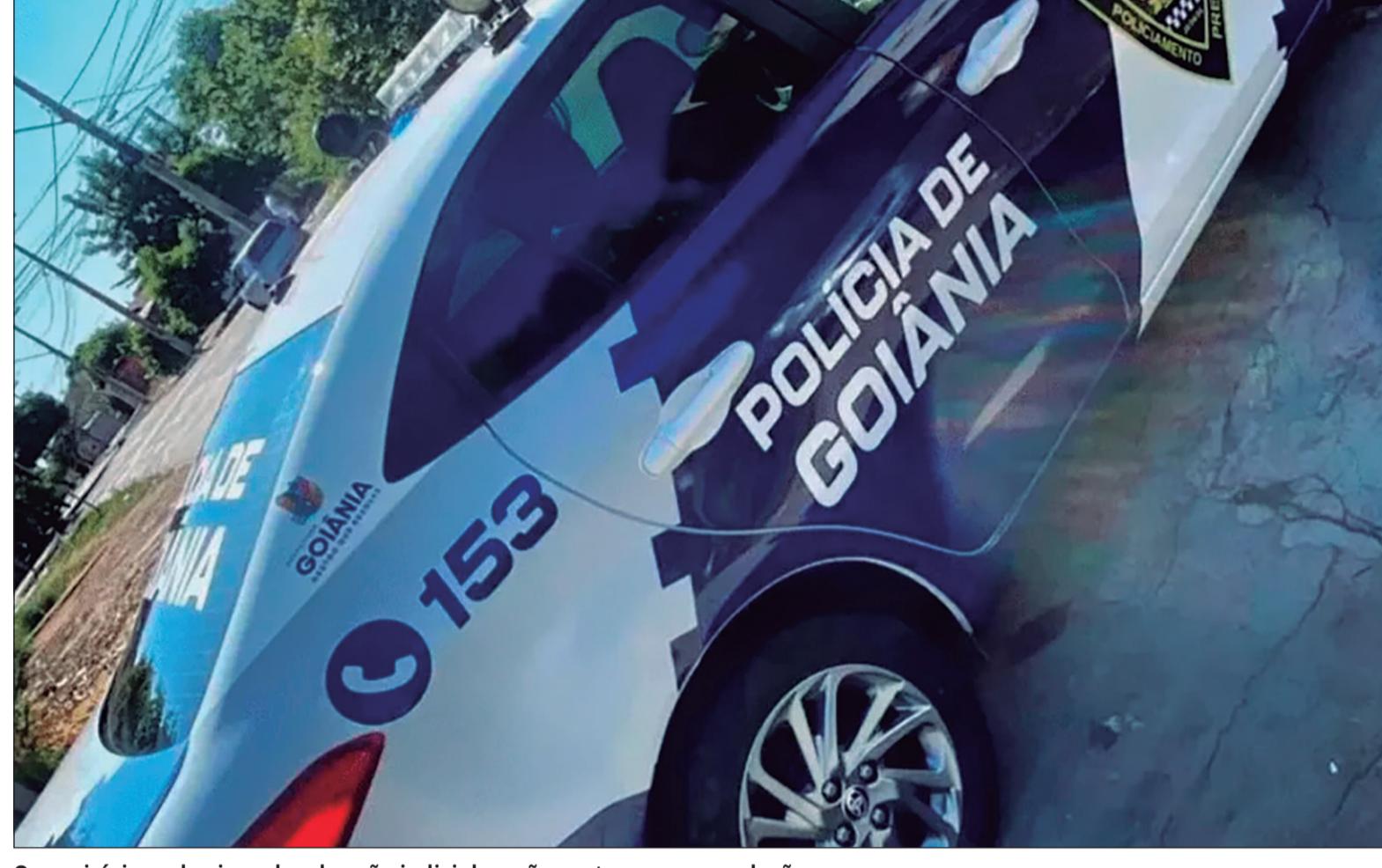
O Ministério Públíco de Goiás (MP-GO) interveio no impasse que envolve a alteração da identidade visual da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia, após o prefeito Sandro Mabel anunciar, em outubro, que as viaturas passariam a exibir o nome “Polícia de Goiânia”.

Em outubro de 2025, a reportagem informou sobre a decisão do prefeito em realizar a plotagem dos veículos e, na ocasião, um advogado avaliou ser inconstitucional e ainda destacou que o Ministério Públíco poderia ação judicial. Isso de fato ocorreu quase dois meses após o anúncio.

A promotora de Justiça Leila Maria de Oliveira recomendou que o município remova imediatamente a nova plotagem e se abstenha de adotar a nomenclatura por entender que a medida viola a Constituição Federal e pode confundir a população sobre o papel institucional da corporação.

A recomendação chega após semanas de debate público. Inicialmente, a prefeitura declarou que não mudaria a denominação oficial da GCM, mas apenas modernizaria o visual dos veículos.

Entretanto, a promotora argumenta que, mesmo sem alterar a lei municipal, o uso da palavra “Polícia” cria percepção equivocada sobre as funções da instituição, o que, segundo



O município pode virar alvo de ação judicial se não acatar a recomendação

ela, afeta diretamente a segurança jurídica e a clareza na prestação do serviço público. Além disso, o documento do MP cita que a Constituição não autoriza municípios a criarem órgãos com nome ou atribuições típicas de polícia estadual.

A discussão local se fortaleceu porque, em março, uma comissão da Câmara Municipal chegou a aprovar uma proposta de mudança formal do nome para “Polícia Metropolitana de Goiânia”, ainda sem votação em plenário. Com a reação do MP, o futuro da iniciativa passa a enfrentar forte barreira jurídica.

Para a promotora, as guardas municipais têm papel importante dentro do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), mas não possuem autorização constitucional para assumir nomenclaturas ou símbolos próprios das polícias estaduais.

O advogado constitucionalista Clodoaldo Moreira, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), reforça o alerta.

Moreira explica que a Constituição, no artigo 144, define quais órgãos formam as polí-

cias brasileiras e estabelece que as Guardas Municipais têm finalidade própria: proteger bens, serviços e instalações do município.

“Mesmo que a GCM participe de ações de segurança pública, isso não significa que o município pode transformá-la, por lei ou por aparência visual, em uma polícia. Há um limite constitucional claro”, afirma. Segundo o advogado, qualquer mudança estrutural, como alterar nome, atribuições ou natureza jurídica, exigiria emenda à Constituição, e não uma decisão local.

Para contextualizar, Moreira lembra que o tema já foi analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em São Paulo, por exemplo, a cidade de Itaquaquecetuba aprovou em 2025 uma lei que rebatizava sua guarda como “Polícia Municipal”. A norma foi suspensa pelo Tribunal de Justiça paulista, e a discussão chegou ao STF em forma de reclamação constitucional.

Funções, mas não mudar o nome

De maneira objetiva, a Cor-

te reafirmou que Guardas Municipais podem exercer funções de segurança urbana, inclusive policiamento preventivo, mas não podem adotar denominações exclusivas das polícias previstas na Constituição. O entendimento consolidou a impossibilidade de mudanças de nomenclatura sem alteração constitucional, servindo de parâmetro para todo o País.

Diante disso, o MP-GO avalia que a plotagem adotada pela Prefeitura de Goiânia segue a mesma linha de ilegalidade observada nesses casos. Para a promotora Leila Maria, permitir que a GCM utilize o nome “Polícia de Goiânia” enfraquece a distinção entre os órgãos e prejudica a compreensão do cidadão sobre quem exerce qual função, especialmente em situações de abordagem, investigação ou uso da força. Ela destacou ainda que o Ministério Públíco tem a obrigação de fiscalizar o cumprimento da Constituição e zelar pela segurança institucional do município.

Na prática, a retirada da

nomenclatura não altera o trabalho diário da Guarda Civil Metropolitana. A corporação seguirá a atuar em apoio às forças estaduais, com foco em patrulhamento preventivo, proteção de equipamentos públicos e ações comunitárias. A troca de nomenclatura não ampliaria o poder de polícia, mas poderia gerar ruídos na comunicação institucional e até dificultar o trabalho integrado.

Não avançar no projeto

Entretanto, a recomendação orienta a prefeitura a não avançar no projeto de transformar simbolicamente a GCM em uma polícia municipal. Caso o município não cumpra a solicitação, o MP-GO pode entrar com ação civil pública e pedir ao Judiciário que obrigue a suspensão da plotagem e barrar futuras tentativas de alteração.

A reportagem entrou em contato com a Guarda Civil Metropolitana (GCM), mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. (Especial para O HOJE)

PADRE BERNARDO

Novo deslizamento em aterro volta a atingir córrego



Semad confirma segundo colapso em seis meses no aterro da empresa Ouro Verde; o primeiro ocorreu em junho e também atingiu o Córrego Santa Bárbara

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) informou que um novo deslizamento de resíduos ocorreu nesta terça-feira (25) no aterro operado pela empresa Ouro Verde, em Padre Bernardo. Em junho deste ano, o mesmo local já havia registrado incidente semelhante, que também atingiu o Córrego Santa Bárbara.

De acordo com a Semad, o deslizamento aconteceu durante a madrugada, provocado pelo elevado volume de chuvas. Dados do Centro de Informações Hidrológicas e Meteorológicas de Goiás (Cimehgo) indicam que cerca de 140 milímetros de precipitação foram registrados nas horas que antecederam o episódio, índice considerado alto para o período.

Assim como no primeiro grande incidente, o novo desmoronamento atingiu a pilha antiga de resíduos. O material

voltou a alcançar o leito do Córrego Santa Bárbara, que permanece com o consumo de água proibido desde junho devido à contaminação provocada pelo primeiro colapso.

Ainda não há uma estimativa

sobre o volume exato de detritos que deslizou desta vez. A Semad pontuou que uma equipe técnica será enviada ao local nesta quarta-feira (26), para a realização de uma avaliação da situação e tomada

de medidas cabíveis.

É provável que a situação resulte na lavratura de um novo auto de infração contra a empresa, aplicado devido ao possível descumprimento do dever de estabilizar o maciço

de resíduos.

Em nota, a Semad informou que por ora não concederá entrevistas sobre o assunto e que ainda não possui imagens do ocorrido. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Maduro diz que Venezuela é “invencível” em tensão com EUA

Designação do Cartel de los Soles e reforço militar dos EUA no Caribe reacendem especulações sobre possível intervenção

A escalada de tensão entre Caracas e Washington ganhou um novo capítulo nesta segunda-feira (24), quando o ditador venezuelano Nicolás Maduro afirmou que a Venezuela é “invencível”. A fala ocorreu em seu programa transmitido pela TV estatal, no dia em que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos classificou o Cartel de los Soles como organização terrorista estrangeira, decisão que reacendeu temores sobre possíveis ações militares no Caribe.

O governo Trump acusa Maduro de liderar o esquema de narcotráfico atribuído a altos oficiais das Forças Armadas venezuelanas e aponta o grupo como responsável pela entrada de drogas ilegais em território norte-americano. O líder venezuelano que rejeita a acusação de forma recorrente e declarou: “Não importa o que façam, como façam ou onde façam, não conseguirei derrotar a Venezuela. Somos invencíveis”. Caracas sustenta que o cartel é uma “invenção” das autoridades dos Estados Unidos e afirma que Washington busca uma mudança de regime.

A designação ocorreu em meio ao reforço da presença militar norte-americana na região. A Marinha dos Estados



Aliados de Trump afirmam que ele quer falar com Maduro via ligação, mas ainda segue sem previsão

Unidos ampliou a frota no Caribe e conduz bombardeios a embarcações suspeitas de transportar drogas. Paralelamente, o chefe do Estado-Maior Conjunto, Dan Caine, visitou uma base aérea em Porto Rico, enquanto aliados de Donald Trump afirmaram ao site Axios que o presidente deseja conversar por telefone com Maduro. Uma autoridade não identificada afirmou que “ninguém está planejando entrar lá e atirar nele ou sequestrarlo — neste momento. Eu não diria que nunca, mas esse não é o plano agora”. Outro funcionário ressaltou que os EUA têm “operações secretas, mas elas não visam matar Maduro. Elas visam deter o narcotráfico”, acrescentando que “se Maduro sair, não derramaremos uma lágrima”. O telefonema ainda não tem data definida.

As medidas do Tesouro se somam ao sistema de sanções já aplicado à Venezuela. Os Estados Unidos utilizam restrições como ferramenta de política externa e segurança nacional. Países sujeitos às punições mais amplas, como Cuba, Coreia do Norte e Irã, enfrentam embargos gerais que proíbem importações, exportações, financiamentos e transações. Já a Venezuela está enquadrada em sanções seletivas voltadas a setores específicos, com o objetivo de limitar o impacto em áreas não relacionadas às punições. Além disso, dezenas

de empresas e indivíduos venezuelanos também foram alvo das medidas.

Maduro foi incluído na lista de sancionados em 2017, e cidadãos norte-americanos ficaram proibidos de negociar com ele após as eleições para a Assembleia Constituinte, que, segundo os EUA, buscaram “usurpar ilegitimamente o papel constitucional da Assembleia Nacional democraticamente eleita”. Na ocasião, o presidente reagiu afirmando: “Por que estou sendo sancionado? Porque sou capaz de falar a verdade sobre a perseguição ao povo mexicano e latino-americano pelo governo de Donald Trump, e sobre a deportação, expulsão, abuso e tortura de milhares de latino-americanos”.

Mesmo diante das pressões, Maduro volta a pedir união interna. Em sua transmissão semanal pelo YouTube da emissora pública TVes, continua afirmando que a Venezuela não será derrotada e repreende que permanece no poder apesar das tentativas externas. A crescente mobilização militar dos Estados Unidos e a oficialização do Cartel de los Soles como organização terrorista alimentaram especulações sobre uma possível intervenção, incluindo uma eventual operação terrestre, embora Washington negue que essa seja a estratégia no momento. (Especial para O HOJE)

PLANO DE PAZ

Ucrânia aceita plano dos EUA para encerrar a guerra



Sinalização de avanço no acordo entre Kiev e Washington ocorre em meio a ataques russos

do acordo discutido em Genebra, indicando avanços, mas sem confirmar a conclusão do processo.

Umerov afirmou ainda que Kiev espera apoio dos parceiros europeus nas próximas etapas e que trabalha para organizar uma visita do presidente Volodymyr Zelensky aos Estados Unidos com o objetivo de “concluir as etapas finais e fechar um acordo com o presidente (Donald) Trump”. Em mensagem publicada mais cedo, Zelensky avaliou que as conversas em Genebra abriram “muitas perspectivas que podem tornar o caminho para a paz uma realidade”, destacando a existência

de “resultados sólidos” e reconhecendo que ainda há trabalho a ser realizado antes de qualquer desfecho. As declarações no entanto ocorrem em meio à continuidade dos ataques russos contra o território ucraniano. Nesta terça-feira (25), Kiev foi alvo de uma nova série de ofensivas com drones e mísseis, resultando na morte de pelo menos seis pessoas e deixando 13 feridos, segundo as autoridades locais. A capital também registrou interrupções em sistemas de eletricidade e aquecimento após a investida, descrita como o segundo grande ataque do mês. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

EXPRESSA

Uma tempestade sem precedentes atingiu o sul da Tailândia e deixou cidades submersas, com áreas registrando mais de dois metros e meio de água, segundo autoridades e equipes de emergência. O governo confirmou pelo menos 19 mortes em várias províncias, principalmente por eletrocussão e incidentes relacionados às inundações, enquanto serviços públicos lutam para responder a uma situação classificada como a mais severa em séculos. O impacto mais grave ocorreu em Hat Yai. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

EDITAL DE LEILÃO
*Renato Moreira Morte, Leiloeiro Oficial, Mat. JUCEMG nº 1324, devidamente autorizado pelo credor fiduciário abaixo qualificado, faz saber que, na forma da Lei nº 2.198/32 e do Decreto-lei nº 2.198/32, levou a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. IMÓVEL: Una gleba de terras situada nas Fazendas Soledade, Olhos D'água e Posse do Ourivador, lugar denominado 'Mata dos Felizes', Município de Cumari-GO, com a área de 70,26,20 ha (Seitenta hectares, vinte e seis ares e vinte e quatro centímetros) de cultura, equivalentes a 14 alqueires, 41 litros e 215 00m³. Cadastro na INCRA sob o nº 935 050.002.356-6; Área total 291,0; Módulo 45,0; N° de módulos 5,82. FMP 3,0. Demais medidas e confrontações de acordo com a matrícula. Conforme AV2 - o referido imóvel foi inscrito na CAR com os seguintes dados: Registro no CAR GO-5206602-4944-52E7-4530-4628-S03F-E415-3-CCA-6D6B. Imóvel devidamente matriculado sob o nº 943, no Cartório de Registro de Imóveis e Seus Anexos da Comarca de Cumari-GO. Obs: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: 09/12/2025 as 15:00 horas, e 2º Leilão dia 11/12/2025 às 15:00 horas. **LOCAL:** Loja nº 42, Shopping Sul, localizado à Av. Nossa Senhora do Carmo, nº 1650, 2º andar, Bairro Carmo, Belo Horizonte/MG. **DEVEDOR (A) FIDUCIANTE:** MURILLO GALDINO PEREIRA MARGON, CPF nº 042.022.421-14, brasileiro, profissional agropecuário, e como GARANTIDORA: ROSANGELA ROSALINA GALDINO, CPF nº 471.677.696-49, brasileira, trabalhador agropecuário em geral, casados sob o regime de convivência parcial de bens, com endereço a Avenida 20 de Agosto, nº 1.034, Setor Central, Casa A, Catalão/GO - CEP: 57010-000. **CRÉDITO FIDUCIÁRIO:** COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAZ - SICOOB CREDIVAZ, CNPJ: 00.803.287/0001-98. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Nesta ocasião, o imóvel é submetido a leilão, com a finalidade de ser vendido. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito em cheque ou TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do saldo dado. Após a compensação dos valores o cheque trácia será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:** R\$1.863.029,56 (um milhão oitocentos e sessenta e noventa reais e cinquenta e seis centavos). **2º leilão:** R\$ 720.390,05 (setecentos e vinte mil trinta e nove reais e vinte e nove centavos). **3º leilão:** R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). **COMISSÃO DO LEILÓERO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) imóvel(s) será(ão) vendido(s) no estudo em que se encontram física e documentalmente, em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização就此 necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuals irregularidades, características, comportamentos internos, estado de conservação e localização, devidas as condições de compra de imóvel será rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certificações, eou encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação despesa de responsabilidade do arrematante. **O arrematante será responsável por realizar a devida diligéncia do imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descriptas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do arrematante, a arrematante será automaticamente desvinculada, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor arrecadado e os encargos incidentes da alienação ao vendedor. **OBSEVAÇÕES:** O arrematante deve manifestar suas provindades de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(s) será(ão) vendido(s) no estudo em que se encontram física e documentalmente, em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização就此 necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuals irregularidades, características, comportamentos internos, estado de conservação e localização, devidas as condições de compra de imóvel será rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certificações, eou encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação despesa de responsabilidade do arrematante. A mera exatafia de judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à destinação da arrematação. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do Leiloeiro, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(s) arrematante, ficando este(s) obrigado(s) a pagar o valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o Leiloeiro emitir título de crédito para cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento. Se o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 59, do Decreto nº 21.981/32. O ato concerto para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, para efeitos de direito, terá efeitos de direito a partir da data da efetivação das condições estipuladas neste edital. As demais obrigações obedecerão àquele que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regulamenta o Leiloeiro Oficial. **MATRÍCULAS:** (31) 3211-1160. **VALORES:** todos com h. Belo Horizonte/MG, 14 de dezembro de 2025. **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAZ - SICOOB CREDIVAZ - CNPJ: 00.803.287/0001-98.***

Essência

Fotos: YouTube/Manda Vê



Breno de Castro fala sobre bastidores da vida no humor

Comediante conta como passou da vistoria veicular aos vídeos diários após empresa fechar as portas

Luana Avelar

Na segunda-feira (24), o comediante Breno de Castro esteve no Manda Vê, apresentado por Juan Allaesse, e falou sobre a fase em que precisou reorganizar a própria vida depois que o stand-up deixou de ter tanto espaço em Goiânia. Ele nasceu no interior, mudou-se para a capital em 2017 e, nesse período, mantinha um emprego como vistoriador veicular enquanto tentava se aproximar do humor ao vivo.

O primeiro teste no palco aconteceu em 2018, num open mic realizado em Senador Canedo. O convite veio de um grupo local que já não existe mais. "A primeira piada entrou. O povo riu. Eu pensei: é isso aqui", disse. O entusiasmo ficou restrito àquele início. Breno contou que os bares fecharam, que o circuito caiu e que apenas nomes nacionais continuaram lotando casas pelo país. Citou Whindersson Nunes, Thiago Ventura, Afonso Padilha, Bruna Louise e Renato Albani como exemplos de artistas que ainda conseguem circular.

Sem bar e sem plateia, voltou para a rotina da vistoria. Foi aí que passou a gravar vídeos nos horários dispersos do trabalho. "Eu era o blogueiro CLT. Postava seis e meia da manhã, meio-dia e cinco da tarde", relatou. Ele descreveu o ambiente da vistoria como um espaço de conflito e desgaste, dizendo que "já reprovou muito carro" e que o público costumava se irritar. Mesmo assim, manteve o emprego enquanto podia — até que a empresa faliu. "Um dia, chegamos e estava todo mundo demitido. A empresa não pagou ninguém".



Breno de Castro fala sobre rotina, exposição e o humor feito no dia a dia

A quebra do emprego empurrou-o de vez para a internet. Sem salário fixo, foi morar com dois amigos — Guilherme e Jonathan — que já tinham rotina de produção de conteúdo. Com eles, entendeu que, sem patrão e sem expediente, o trabalho dependia exclusivamente de constância. "Acordava cedo, gravava e postava como se fosse bater ponto", disse. Segundo ele, foi esse ritmo que estabilizou a publicação frequente.

Breno explicou que nunca manteve um tema fixo. Falava de futebol, de bebida, de situações do cotidiano. Publicava o que rendesse humor no dia, e não o que o algoritmo teoricamente pedia. Disse que os registros de bebedeira acabaram aproximando o público, porque mostravam o que já fazia entre amigos. "Sempre gostei de festa. Quando comecei a mostrar isso, a galera se identificou".

Os amigos também parti-

pavam dessa construção. Sabendo que o humorista bebia com frequência, ligavam a câmera quando percebiam que alguma cena poderia render. Breno contou quedas, imagens gravadas no meio da madrugada e vídeos de ressaca publicados no dia seguinte. "O pessoal adora quando acordo destruído", afirmou.

Ao comentar sua formação como público, citou Furo MTV, Pânico na Band, os primeiros stand-ups de Danilo Gentili e Oscar Filho e o CQC. Disse que via esse conteúdo ainda criança, enquanto colegas de escola assistiam outros conteúdos. Não usou a palavra influência, mas reconheceu que isso o fez se sentir mais confortável para apresentar trabalhos e falar em voz alta.

A conversa também abordou o envelhecimento e os limites da bebida. Breno contou que reduziu o ritmo ao perceber que as ressacas deixaram de ser passageiras. "Depois dos

30, vira doença. Eu tenho 26 e já estou sentindo", afirmou. Disse preferir cerveja porque "ela ainda dá opção"; vodka, segundo ele, "não negocia".

Breno também comentou o período em que começou a produzir vídeos envolvendo Pablo Marçal. Disse que viu outras pessoas utilizando trechos das falas do empresário para criar humor, mas que decidiu seguir outro caminho: imitar Marçal em situações cotidianas, como se fosse motorista de aplicativo ou entregador de iFood.

O primeiro vídeo, publicado sem expectativa, viralizou em poucas horas. "Pegou um milhão em um dia", disse durante a entrevista. Em seguida, o material alcançou seis milhões de visualizações. A repercussão chegou ao próprio Marçal, que comentou os vídeos e tentou responder com mensagens longas. Breno relatou que o tom sério dos comentários contrastava com

o caráter humorístico das publicações. "Ele comentou um textão. Chatão. Eu só ri", afirmou. O empresário chegou a segui-lo nas redes, o que ampliou ainda mais o alcance dos conteúdos. "Quando ele comentou várias vezes, vi que tinha tocado nele. Ele viu que eu não ia comprar os cursos dele", riu.

Apesar da repercussão, Breno disse não ter transformado Marçal em tema fixo. Explicou que utilizou o momento porque estava em evidência, mas continuou publicando outros assuntos logo em seguida. "Eu não me prendo a um negócio só. Se eu sentir que dá humor, eu faço. Se não, passo para outro".

Outro ponto da conversa foi a circulação do ódio nas redes. Breno mencionou um seguidor específico que o ataca em praticamente todos os vídeos, com o mesmo rigor de quem acompanha um artista.

"É um cara amargurado. Parece que tirou a vida dele para odiar a gente", ironizou. Comentou que amigos já responderam ao perfil por ele, e que os ataques se tornaram parte regular do que vê on-line. O comediante afirmou que continua publicando porque, sem isso, voltaria ao ponto de partida. Disse que não existe garantia e que a visibilidade depende do movimento constante. Segundo ele, o público só cresce quando passou a aparecer como é: ressaca incluída, humor direto e vídeos feitos no meio da rotina. Para Breno, não há método além da continuidade. Qualquer interrupção cobra seu preço.

É essa disciplina, mais do que estratégia, que ainda o mantém no humor. (Especial para O HOJE)

Freepik



A origem dessas partículas é diversa

Brasil é 4º maior produtor de lixo, com ameaça dos microplásticos

Estudo identificou microplásticos de até 5 milímetros no sistema digestivo de todos os 50 mamíferos marinhos analisados

Letícia Marielle

O Brasil figura entre os maiores produtores de lixo plástico do planeta, ocupando a quarta posição no ranking global. Apesar desse volume expressivo, apenas 1,2% do material é efetivamente reciclado. Dentro desse universo, uma categoria específica tem mobilizado a atenção da comunidade científica e impulsionado uma série de pesquisas: os microplásticos. Definidos como fragmentos com menos de 5 milímetros, esses resíduos minúsculos já foram identificados em praticamente todos os ecossistemas e até no corpo humano. Traços de microplásticos foram encontrados em oceanos, em peixes e outras espécies marinhas, na água potável, em alimentos e até em tecidos sensíveis como pulmões, placenta e corrente sanguínea.

A origem dessas partículas é diversa. Parte delas resulta da degradação de objetos plásticos maiores, que, sob ação do sol, das ondas e do atrito com areia e rochas, se quebram até alcançar dimensões microscópicas. Outra parcela chega ao ambiente a partir de resíduos industriais e domésticos: microesferas de polietileno presentes em cosméticos e produtos de higiene, por exemplo, escapam dos sistemas de filtração, seguem para os cursos d'água e acabam no mar. O impacto do plástico sobre a fauna não é novidade, especialmente entre aves e espécies marinhas, que sofrem tanto com a ingestão quanto com o enredamento em objetos descartados. Como o material pode levar mais de quatro séculos para se decompor, o problema

se perpetua. Mas, no caso dos microplásticos, a preocupação é ainda mais profunda, pois envolve a ingestão contínua dessas partículas e seus efeitos sobre o organismo.

Um levantamento publicado na revista *Frontiers in Marine Science* estima que 14 milhões de toneladas métricas de microplásticos estejam depositadas no fundo dos oceanos, volume 35 vezes maior que o encontrado flutuando na superfície. O impacto nos animais é evidente: estudo divulgado pela *Scientific Reports* em 2019 identificou microplásticos de até 5 milímetros no sistema digestivo de todos os 50 mamíferos marinhos analisados, abrangendo dez espécies diferentes. Embora as quantidades encontradas fossem pequenas, os pesquisadores alertam que o material é altamente tóxico e pode ser letal em grandes concentrações, sobretudo para indivíduos de menor porte. Além da toxicidade, o acúmulo de microplásticos ocupa espaço no aparelho digestivo, reduzindo a sensação de fome e comprometendo funções vitais como energia, crescimento e fertilidade. Em 2018, o caso de uma baleia encontrada morta com 40 quilos de lixo plástico no estômago, incluindo partículas microscópicas, evidenciou a gravidade do problema. Há ainda estudos, como o da Universidade da Califórnia, mostrando que aves marinhas ingerem microplásticos por confundirem seu odor com o do dimetilsulfeto, substância liberada pelo fitoplâncton em decomposição. Estima-se que 90% dessas aves carreguem microplásticos no organismo. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

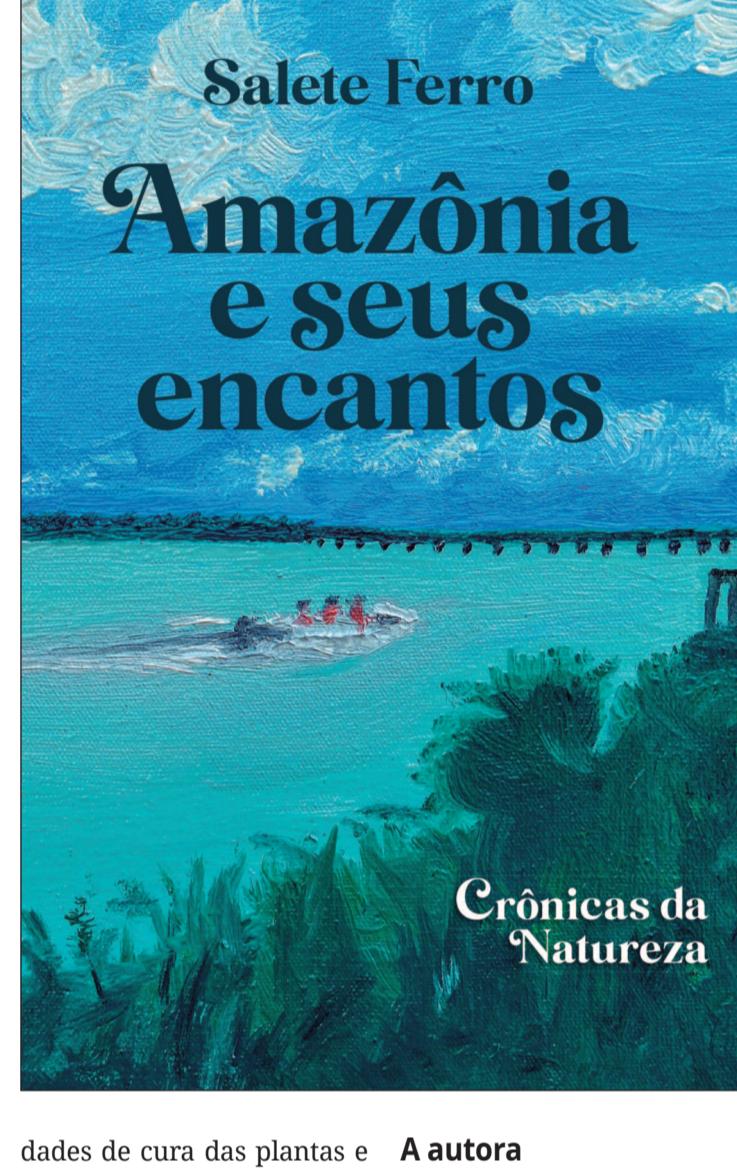
Bióloga compartilha experiência imersiva na Amazônia

Crônicas de Salete Ferro detalham a convivência com indígenas e convidam leitores a se engajarem na luta pela preservação

A diversidade natural, a convivência com povos nativos e uma aula de cooperativismo em meio a tantas dificuldades proporcionaram a Salete Ferro histórias para o lançamento Amazônia e seus encantos: crônicas da natureza. A escritora e bióloga vive há 22 anos na cidade Rorainópolis, em Roraima - pedaço que abrange mais da metade das terras amazônicas. Esse tempo a permitiu trazer um relato imersivo na obra, ilustrada com pinturas feitas por suas próprias mãos.

Como discípula da natureza, a intenção de Salete não é enfatizar as atividades criminosas que consomem aquele pedaço imenso de chão, mas sim apresentar motivos para preservá-lo. A autora conta sobre encontros com os povos indígenas e mostra como eles fazem parte do contexto que assegura a biodiversidade da Amazônia. Ela relata a luta dos nativos para preservar as riquezas naturais, como quando, contrariando alguns grupos, fecham estradas durante o caí da noite para diminuir atropelamentos de animais.

Os Yanomami, que vivem em Roraima, nos ensinam que a terra é um grande organismo vivo, chamado de *urihi a pree*, ou "a grande terra-floresta". É a terra-floresta que nos dá vida e fertilidade, e, por isso, temos que respeitá-la e manter seu longo sopro de vida, sem esgotar seus recursos naturais. Assim, o conhecimento tradicional nos mostra como é essencial manter o equilíbrio em nossa vida e no planeta como um todo (Amazônia e seus encantos, p. 63). Dentre as crônicas que revelam a natureza, a bióloga ressalta as proprie-



Crônicas da Natureza

dades de cura das plantas e frutas pouco conhecidas, como rambutan, buriti e coquinho.

Lugares como o Parque Nacional do Viruá, a terra indígena Raposa Serra do Sol e a agrofloresta no Sítio PANC também estão de forma detalhada nesta homenagem à terra fértil.

Amazônia e seus encantos foi idealizada em reverência ao maior bioma do mundo, e se concretiza como um apelo à preservação desse patrimônio da humanidade. Através da obra, Salete Ferro convida leitores de Norte a Sul do Brasil e do mundo a se engajarem nessa luta.

A autora

Salete Ferro nasceu em Caçapava do Sul - RS, em 1949. Herdou de seus pais a paixão pelo cultivo da terra, o cuidado pelos animais e o amor pela natureza. Cursou Magistério, em Canoas - RS, graduou-se em Ciências Biológicas, em Pelotas, Teologia, em Porto Alegre, pela PUCRS, e fez especialização em Fé e Política, em Santa Maria - Rio Grande do Sul.

Atuou como professora de Ciências e Biologia, em várias escolas públicas e particulares do Rio Grande do Sul, por mais de trinta anos. (Especial para O HOJE)

*Os Yanomami nos ensinam que a terra é um grande organismo vivo, chamado de *urihi a pree**



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Chico expulsa Rosa da casa grande e ela acaba picada por uma cobra; Belchior remove o veneno. Helena admite a Tomásia e Gioconda que beijou Diogo, enquanto Gabriel se desespera por ser irmão dela. Raimundo alerta Martinho que Leônio suspeita do paraíso de Isaura. Leônio ordena que Chico leve as flores de Serafina para uma festa na fazenda.

Éta Mundo Melhor

Samir e Picolé se desesperam ao ver o fogo se alastrando na fábrica. Candinho alerta Celso sobre o incêndio. Dita tem um pesadelo com Candinho. Samir implora por ajuda, e Candinho enfrenta o fogo para resgatar o menino. Felícia avisa a Zulma sobre o sumiço de Samir. Todos comentam sobre o incêndio na fábrica de biscoitos. Lauro e Túlio enviam socorro médico para a fábrica. Sandra e Er-

nesto comemoram o sucesso de seu plano. Candinho se prepara para enfrentar o fogo e tirar Samir da fábrica.

Dona de Mim

Agripino confirma para Tânia que Ricardo está possivelmente em recuperação. Ivy conta a Peter que mudará de cidade. Filipa e Nina se tornam vizinhas de Pam. Filipa ignora Jaques. Nina afirma a Danilo que ela e Filipa querem distância dele. Samuel bebe de-

mais e acaba se envolvendo em uma briga. Vivian se irrita com Samuel. Jaques revela a Rosa que pediu uma nova audiência sobre sua curatela. Mauro conta a Jaques sobre a suposta enfermeira de Ricardo, e Tânia ouve. Todos estranham o comportamento de Samuel. Filipa busca seus pertences na mansão, e Jaques a impede de deixar o quarto.

Três Graças

Macedo e Edilberto dão in-

formações a Ferette da nova cuidadora que vem de Minas Gerais para ficar com Josefa. Arminda escuta o desabafo de Raul com Josefa dizendo que sente saudades do pai. Arminda se lembra de como articulou a morte de Rogério com Ferette, depois que o ex-marido descobriu a Casa da Farinha. Leonardo se sente acuado ao chegar em casa e ser indagado por Zenilda sobre o motivo da briga que teve no bar.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Ichi-go Ichi-e" une pintura e artes marciais

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe, a partir de quinta-feira (27/11), a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu - Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu, técnicas ancestrais da espada. Horário: às 16h. Entrada gratuita. Período: Até 22 de janeiro. Local: Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO).

Um Espetáculo Feito por Crianças

O espetáculo todo feito por crianças estreia aberto ao público dias 26 e 27 de novembro no teatro escola

Divulgação



Cada obra é resultado de um momento único e irrepetível

Basileu Franca. E em cena crianças de 5 a 14 anos dos núcleos da orquestra infantil Mozart, dançarinos das danças urbanas infantil e crianças da arte educação. O Teatro Escola Basileu França recebe um espetáculo que celebra a imaginação e a força transformadora dos sonhos: "Sonhos - A Sinfonia dos Brinquedos". Nesta montagem, a arte é conduzida inteiramente por crianças e adolescentes, que dão vida a uma história emocionante sobre liberdade, criatividade e coragem. A narrativa se passa em um lugar antes repleto de harmonia, onde o regente Sr. Toy era símbolo de acolhimento e soluções criativas. Entrada gratuita. Quando: 26

e 27 de novembro. Horário: 19h30. Local Teatro Escola Basileu França.

Espetáculo "A Morte da Galinha Caipira" estreia em Goiânia

A Nalini Cia de Dança apresenta a estreia de "A Morte da Galinha Caipira", espetáculo que chega aos palcos goianos como uma provocação estética e simbólica, inspirada em elementos do balé clássico O Lago dos Cisnes. Usando como mote as figuras de "O Lago dos Cisnes" e a coreografia "A Morte do Cisne", mas completamente recriado a partir do olhar da companhia sobre o Brasil profundo, o espetáculo transforma

a figura da galinha caipira — tão presente no imaginário rural — em metáfora para discutir os confrontos entre tradição, corpo e identidade. A obra revê com humor, crítica social e poesia os códigos que moldaram o balé clássico e os corpos "autorizados" a dançar. Entrada gratuita. Quando: 25 e 26 de novembro. Horário: às 20h. Onde: Teatro do Centro Cultural da UFG.

Exposição "Eu amanuense que escrevi..."

Como parte das atividades em celebração ao Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-GO) recebe a exposição "Eu amanuense que escrevi...". A iniciativa é idealizada pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) e conta com apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista, poeta e abolicionista Luiz Gama, durante sua atuação como amanuense (escrivão) no Fórum Criminal de São Paulo, entre 1864 e 1866. Horário: 8h às 16h. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

Uso abusivo de zolpidem cresce apesar das regras

Divulgação



Zolpidem, hoje um dos remédios mais consumidos para insônia

mestre de 2025. Mesmo assim, especialistas afirmam que a regulação ainda não alcança dependentes que recorrem a receitas forjadas e compras virtuais sem controle.

A diretriz recomenda que o médico informe, desde o início, que o uso será tempo-

rário e monitorado. A meia-vida curta do zolpidem, de cerca de quatro horas, favorece a tolerância e a escalada de doses, aumentando o risco de abuso e eventos adversos. Clínicas relatam pacientes que começaram com um comprimido à noite e chegaram a

dezenas por dia, além de episódios de amnésia, compras impulsivas e comportamentos sem registro de memória.

Interrupções abruptas também ampliam o risco. Há registros de convulsões, insônia rebote severa e crises de abstinência que demandam internação. Embora eficaz quando prescrito com critério, o zolpidem deveria ser exceção, não rotina. A diretriz reforça que o tratamento de primeira linha para insônia é a terapia cognitivo-comportamental, que reorganiza horários, hábitos e padrões cognitivos. No país, porém, a busca por soluções imediatas e a prescrição sem avaliação adequada criaram um ciclo que agora se tenta romper. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Morre Ione Borges, ícone da TV Gazeta, aos 74 anos

A apresentadora Ione Borges morreu aos 74 anos, na última segunda-feira (24), em São Paulo, vítima de insuficiência respiratória. A informação foi confirmada pela TV Gazeta, emissora onde se tornou um dos rostos mais emblemáticos do entretenimento feminino. Ione marcou gerações à frente do Mulheres, que apresentou ao lado de Claudete Troiano por 16 anos. A colega lamentou a perda e destacou a parceria histórica que construíram na televisão. Sonia Abrão também prestou homenagem. Com trajetória iniciada nos anos 1960 como modelo, Ione atuou em novelas, comandou programas variados e permaneceu na Gazeta por mais de três décadas. O velório ocorre nesta tarde, no Morumbi.

Virgínia Fonseca diz viver namoro "calmo" com Vini Jr. após relação intensa com Zé Felipe

Virgínia Fonseca afirmou que vive sua relação com

João Gomes comemora fase de estabilidade e reflexões sobre carreira



até reencontrar o equilíbrio. Agora, mais confiante, foca nos projetos de 2026, na turnê internacional e no lançamento de um livro de poemas. Cerca de 2026, o cantor destacou a liberdade de circular anonimamente e relembrar o impacto de "furá a bolha" com o piseiro e o forró, ritmos ainda alvo de preconceito. O pernambucano contou que enfrentou um período de ansiedade e passou por terapia e tratamento psiquiátrico

Vini Jr. de forma totalmente diferente do início turbulento com Zé Felipe. A influenciadora contou que, com o jogador, tudo tem acontecido em ritmo mais lento: eles conversaram por um mês antes do primeiro encontro e só depois assumiram o na-

moro, que ocorre à distância. Virgínia lembrou que, com Zé Felipe, em 15 dias já moravam juntos e, em dois meses, esperavam a primeira filha. Mãe de três crianças, ela afirmou estar, agora, vivendo pela primeira vez a "fase do namoro", e que am-

bos estão dispostos a enfrentar a distância para fazer a relação funcionar.

Rafa Kalimann fala sobre desafios emocionais e planos na maternidade

Grávida de sete meses de Zuza, Rafa Kalimann contou que vive o período com intensidade e atenção especial ao emocional. A atriz e apresentadora afirmou que, apesar do apoio da família e do parceiro, Nattan, a gestação trouxe momentos de solidão e reflexões profundas sobre maternidade e carreira. Rafa diz que não pretende interromper projetos após o nascimento da filha, mas já organiza a rotina para conciliar trabalho e cuidados. Preocupada com o impacto das críticas públicas, ela promete se posicionar mais para proteger a imagem que deixará para a herdeira. Com rede de apoio forte e terapia, Rafa afirma que deseja criar uma menina segura e transmitir o legado de solidariedade que já guia seus trabalhos sociais.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas rápidas, mas pede cautela com impulsos. Conversas profissionais podem ganhar força no fim da tarde. Evite discussões familiares.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia é boa para organizar finanças e resolver pendências. Relações pessoais pedem mais flexibilidade. Uma notícia pode trazer tranquilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicação em alta e chances de acordos importantes. No campo emocional, tente ouvir mais antes de responder. Evite excesso de tarefas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia inspira introspecção e análise. Assuntos domésticos ganham destaque. Evite tomar decisões no calor do momento.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O período é positivo para contatos sociais e projetos criativos. Evite prometer mais do que pode cumprir. Boa disposição física.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Responsabilidades profissionais exigem foco. Um elogio ou reconhecimento pode surgir. No amor, seja mais objetivo ao expressar sentimentos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Momento favorável para estudos, viagens e expansão pessoal. Uma conversa honesta pode clarear mal-entendidos. Evite gastos por impulso.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões financeiras pedem atenção. O dia favorece negociações e cortes de gastos. Intuição forte nas relações íntimas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relacionamentos em evidência. O diálogo é essencial para manter a harmonia. Bom momento para fechar parcerias ou esclarecer acordos.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



A rotina pede organização extra. O corpo pode sinalizar necessidade de pausa. No trabalho, boa fase para detalhar projetos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta. Romance favorecido, inclusive para quem está conhecendo alguém. Projetos pessoais ganham novo impulso.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos de família pedem paciência. Emoções ficam mais intensas, mas produtivas. No trabalho, insights podem ajudar na resolução de problemas.

Morre Jimmy Cliff, artista que levou a Jamaica ao mundo

Cantor ampliou o alcance global do reggae e se firmou como uma das vozes mais influentes da música jamaicana

Luana Avelar

A família de Jimmy Cliff informou na última segunda-feira (24) que o músico morreu aos 81 anos após uma convulsão seguida de pneumonia. "Jimmy, meu querido, que você descance em paz. A todos os seus fãs, saibam que o apoio de vocês foi sua força durante toda a carreira", diz a nota assinada pela esposa, Latifa Chambers, e pelos filhos Lilti e Aken. O comunicado encerra seis décadas de circulação mundial de um artista que ajudou a mudar a forma como o reggae seria ouvido fora da Jamaica.

Nascido James Chambers em 1944, em St. James, Cliff cresceu num ambiente de limitações materiais, onde a música da igreja local ofereceu um dos poucos espaços de respiro. Aos 14 anos, já em Kingston, adotou o sobrenome Cliff e passou a compor canções que ganharam as rádios com rapidez. Hurricane Hattie o colocou no topo das paradas jamaicanas e o inseriu num circuito que começava a se reorganizar culturalmente no período pós-independência do país.

Em 1965, mudou-se para Londres para trabalhar com a Island Records. A gravadora buscou adequá-lo às expectativas do rock britânico, mas o ajuste não se completou. O conflito criativo, no entanto, não interrompeu sua produção. O fim da década marcou a virada internacional com *Wonderful World*, *Beautiful*



Divulgação

Cantor morreu aos 81 anos na Jamaica; família informou que a causa foi uma convulsão seguida de pneumonia

bre a guerra e foi elogiada por Bob Dylan como a melhor canção de protesto já escrita.

A consolidação global veio em 1972 com o filme *Balada Sangrenta*. Cliff interpretou Ivan Martin, jovem que tenta sobreviver à estrutura desigual da indústria musical jamaicana. O filme revelou para o exterior uma imagem da ilha que não circulava até então e inseriu o reggae num mapa cultural mais amplo. A trilha sonora incluía *Many Rivers to Cross*, composta durante um período de impasses pessoais em Londres. A música sintetizou desalento e resistência e se tornou um marco de sua produção. Décadas depois, o álbum seria incluído pela Rolling Stone entre os 500 maiores já gravados.

Ao longo dos anos 1980, Cliff ampliou o alcance de sua obra, colaborando com nomes de diferentes campos musicais e mantendo presença constante em palcos internacionais. Trabalhou com os Rolling Stones no disco *Dirty Work* e, no Brasil, ganhou projeção com *Reggae Night* e *Rebel In Me*, que se espalharam pelas rádios e tornaram seu nome familiar para uma geração distante de sua fase inicial na Jamaica. Em 1993, sua interpretação de *I Can See Clearly Now* voltou às paradas ao integrar a trilha de *Jamaica Abaixo de Zero*.

Prêmios e distinções se acumularam com o tempo. Cliff recebeu Grammys, entrou para o Rock and Roll Hall of Fame em 2010 e foi condecorado com a Ordem do Mérito da Jamaica. Apesar disso, rejeitava uma leitura puramente institucional da própria carreira.

Em entrevista à NPR, recordou o relato de um ouvinte que retomou os estudos após ouvir *You Can Get It If You Really*

Want e disse que histórias como essa resumiam sua noção de impacto.

Até o fim da vida, Cliff manteve circulação em festivais de grande porte, entre eles Glastonbury e Coachella, e seguiu renovando o diálogo com públicos que não testemunharam o primeiro ciclo do reggae. Sua morte fecha um percurso que começou num pequeno distrito do interior jamaicano e avançou até tornar seu nome um dos pilares da música mundial.

A família pediu respeito ao período de luto e comunicou que divulgará novas informações posteriormente. A despedida de Jimmy Cliff repositiona sua obra no presente e confirma a importância de um artista que transformou a escuta do reggae ao deslocá-lo das margens para o centro da cultura global. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Demonizada como a Bruxa Má do Oeste, Elphaba vive no exílio, enquanto Glinda reside na Cidade Esmeralda em "Wicked: Parte 2". Quando uma multidão se levanta contra a Bruxa Má, ela se une a Glinda

Silvio Santos Vem Ái (BRA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Gênero: Biografia. Cinemark Passeio das águas: 12h, 14h20, 21h30. Cineflix: 14h50, 17h05, 19h10.

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 18h20, 20h45, 21h15. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h40. Kinoplex: 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h45.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cineflix: 18h, 20h. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h, 15h, 15h15, 16h, 17h, 18h, 18h30, 19h, 20h, 21h10, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 21h10, 22h, 22h15. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom: 16h50, 19h10, 21h30.

16h10, 19h, 21h50.

A Própria Carne (EUA) Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 21h10, 22h, 22h15.

18h, 21h10. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h10, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40. Cineflix: 21h20. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h. Kinoplex: 13h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h20.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

Vitória (BRA, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Divulgação/Agrolink

Com VBP recorde e salto nas exportações, Goiás consolida força no agro em 2025

Goiás vive melhor ciclo da pecuária e avicultura em uma década

Carne bovina tem embarques históricos e avicultura mantém ritmo com 197,1 mil toneladas exportadas

Otávio Augusto

O desempenho da pecuária e da avicultura goiana alcançou novos patamares em 2025, impulsionado pela recuperação dos preços, pela abertura de mercados internacionais e pelo avanço tecnológico nas cadeias produtivas. Dados do informativo Agro em Dados, da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), revelam que o estado vive um de seus melhores ciclos, tanto no rebanho bovino quanto no frango de corte. Nos últimos dez anos, o Valor Bruto da Produção (VBP) da pecuária bovina em Goiás passou por um percurso de estabilidade, retração e retomada. A partir de 2024, o indicador voltou a subir e, em 2025, alcançou R\$ 20,4 bilhões, o maior valor já registrado. Segundo o relatório, o resultado foi impulsionado pela "recuperação das cotações do boi gordo no estado", movimento acompanhado pela Conab. No acumulado da década, o VBP cresceu 57,6%, fazendo com que Goiás representasse 10% do total nacional.

O mercado de reposição também mostra sinais claros de aquecimento. Em outubro de 2025, o preço médio do be-



Divulgação/Pecuária Goiás

zero em Goiás atingiu R\$ 2.828,02, alta de 26% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No Mato Grosso do Sul, referência do Cepea, o valor médio chegou a R\$ 2.929,97, avanço de 32,9% na comparação anual. Setembro de 2025 marcou um dos melhores resultados da história para o Brasil nas exportações de carne bovina: 347,6 mil toneladas, distribuídas para 129 destinos e movimentando US\$ 1,8 bilhão. O volume aumentou 17,7% em relação a agosto. Nesse cenário, Goiás embarcou 44,7 mil toneladas, superando as 36,5 mil do mês anterior e

renovando o recorde para o mês de setembro.

O desempenho se repetiu em novembro. A terceira semana do mês registrou embarques de 74,52 mil toneladas, média diária de 18,63 mil toneladas — alta de 47,48% frente à semana anterior e um salto de 74,72% em relação ao recorde de novembro de 2024. A projeção é de que o mês encerre com 310 mil toneladas exportadas. Apesar do aumento do volume, o preço médio da tonelada caiu 0,68% na terceira semana, cotado a US\$ 5,49 mil. Ainda assim, a receita acumulada de novembro somou US\$

1,31 bilhão, com crescimento diário de 59,75% em comparação a 2024.

A expansão da produção pecuária acompanha o avanço da agricultura. IBGE e Conab apontam Goiás como o terceiro maior produtor de grãos do país, com previsão de 38 milhões de toneladas na safra 2024/2025 — crescimento próximo de 18% em relação à safra anterior. O estado também ocupa a terceira posição no abate de bovinos: 1 milhão de cabeças no primeiro trimestre de 2025, alta de 0,9% frente ao ano anterior. A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, destacou, em entrevista ao programa O Mundo em Sua Casa, que o bom desempenho foi impulsionado por "chuvas na hora certa, pouca pressão de pragas e uso de tecnologias avançadas de produção". Segundo ela, o cenário também é favorável para a safrinha de milho.

Honorato afirma ainda que o setor vive um ciclo integrado: "A produção de grãos ajuda a impulsionar a pecuária, já que garante insumos para melhorar a nutrição e o desempenho dos animais. Soma-se a isso a conquista de novos mercados para a carne produzida em Goiás". A avicultura segue como um dos segmentos mais dinâmicos do estado. Segundo o Agro em Dados, Goiás tem presença da atividade em todos os 246 mu-

nicipios e registra forte competitividade nacional. Rio Verde, com 11,3 milhões de cabeças, e Itaberaí, com 9,2 milhões, estão entre os dez municípios com maior plantel do País.

Entre janeiro e setembro de 2025, o estado exportou 197,1 mil toneladas de carne de frango, movimentando US\$ 380,1 milhões e garantindo a quinta posição no ranking nacional. Os Emirados Árabes despontam como principal destino, com 24,6 mil toneladas — alta de 27,6% ante 2024. Também se destacam as vendas para Arábia Saudita, Japão, China e Coreia do Sul. No mercado interno, o frango resfriado registrou recuperação de preços: em outubro de 2025, a cotação média chegou a R\$ 8,16 por quilo, alta mensal de 6,1%.

Com mercados externos aquecidos, preços em recuperação e avanços tecnológicos no campo, as projeções para 2026 são positivas. A superintendente da Seapa afirma que o estado deve continuar expandindo a área plantada e elevando a produtividade. "Nossa expectativa é continuar crescendo, com taxas de produtividade ainda mais altas e cenário favorável à comercialização", afirma Patrícia Honorato. Goiás consolida presença no mercado global e reforça posição estratégica no agronegócio. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Agrolink





Laboratório de análise de sementes de culturas pastagens e forrageiras unipessoal Ltda., cnpj 08.342.250/0001-11 torna público que requereu junto a Secretaria de Eficiência da Prefeitura de Goiânia – a renovação da Licença Ambiental de operação processo nº 84297409 para a atividade de **Teste de Análises Técnicas** na Av. Castelo Branco Qd 66 Lt 12 nº 2027 – St. Coimbra – Goiânia-GO.

GAMA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E MADEIRAS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 34.751.851/0001-98, venho tornar público que requereu junto a SEMMA de Goiânia a **LICENÇA AMBIENTAL OPERAÇÃO** para a atividade de Comércio varejista de madeira e artigos de madeira, com sede na AVENIDA IMPERIAL, Qd. 030, Lt. 01, 02 E 28, SN, NOVA OLINDA, APARECIDA DE GOIANIA - GO - 74988610 O EMPREENDIMENTO NAO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001.86.

NELSON SCHNEIDER torna público que está requerendo ao Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Ambiental Única – LAU, para a atividade de Agricultura Irrigada, na Área Isolada 1, DF-250/DF-320, Núcleo Rural Tabatinga – RA VI - Planaltina/DF. Processo nº 00391-00013239/2025-13.

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL N° 033/2025

Sistema Registro de Preços

Data Abertura: 12 de dezembro de 2025 às 9h.

Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual e futura prestação de serviços de manutenção corretiva e reposição de peças em ares-condicionados de diversas marcas e modelos e cortinas de ar, destinados ao atendimento das Unidades vinculadas ao Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS). Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Retire o edital no site: www.caiponia.go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacaoescpa@gmail.com

Danillo de Jesus Costa
Pregoeiro

PREFEITURA DE APARECIDA Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 130/2025

Data Abertura: 10 de dezembro de 2025, às 14h. Objeto da Licitação: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reserva, emissão, marcação e fornecimento de passagens aéreas e terrestres nacionais. TIPO: menor desconto. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes2.bb.com.br/app-inter-estatico/> Interessado: **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**. Processo: 2025.197.839, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

10º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bento, Goiânia-GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Prominentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Goiânia Sul**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencemem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6/91/979, **Quadrado 30, Lote 22**; **Edpólio de Adelito Ferreira Ribeiro, CPF: ***.583.991-**; Quadrado 64, Lote 37; Renato Da Silva Oliveira, CPF: ***.792.431-**; Arlei Rodrigues Alves, CPF: ***.668.321-**; Quadrado 101, Lote 19; Paulo Rossi Dos Santos Honrado, CPF: ***.652.221-**; Quadrado 109, Lote 11; Genival Galvao De Oliveira, CPF: ***.469.741-** e Maria Flavia Da Silva Alencar, CPF: ***.311.901-**.**

37631

RE-RATIFICAÇÃO DE AVISO DE RESULTADO
E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE N° 057/2025

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE 57
Objeto: Inexigibilidade para **AQUISIÇÃO DE EDUCATIVOS EM SAÚDE NAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS**. Torna pública que julgou e homologou a Inexigibilidade n.º 57/2025, saindo como vencedor, **EDITORAS SABERES LTDA**, CNPJ 47.577.092/0001-30 com o valor de R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Onde Lé-se: valor de R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Leia-se: valor de R\$ 699.965,00 (seiscentsos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e cinco reais).

Aragarças, 25 de novembro de 2025.

Gisely Vieira Torres

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIS DE MONTES BELOS, PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO N° 002/2025, SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS - RESULTADO OFICIAL

A Prefeitura Municipal de São Luis de Montes Belos, através da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços, faz saber aos interessados que, nos termos legais, mediante as condições estabelecidas no Edital nº 002/2025 do Processo Seletivo Simplificado para provimento temporário de funções para atender as demandas municipais, torna público o **RESULTADO OFICIAL** do certame em questão. O Resultado Oficial pode ser obtido através do site da Prefeitura Municipal de São Luis de Montes Belos, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.saoluisdemontesbelos.go.gov.br/cursos-selecoes/>. São Luis de Montes Belos, aos 25 dias do mês de novembro de 2025. MARCIEL FERREIRA DA SILVA, Presidente da Comissão de Organização do Processo Seletivo Simplificado nº 002/2025.

37643-B

Jardins Barcelona
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 11/12/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jd. nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 12/12/2025 às 16:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ubaleiloes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEGO/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por **FGR JARDINS ANCORA SPE LTDA**, CNPJ nº 21.436.883/0001-57, venderá em: Primeiro Pública Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97, imóvel do leilão: Lote de terras para construção urbana de número nove (09), da quadra "M", situado na Rua Nilo, no loteamento fechado denominado "NATAL RESIDENCIAL MEDITERRÂNEO – JARDINS BARCELONA", com área total de 300,00 metros quadrados, localizado no Município de Goiânia-GO, devendo ser registrado sob o nº 63.582 na Série de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo/GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão Leloeiro é R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Onde Lé-se: valor de R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Leia-se: valor de R\$ 699.965,00 (seiscentsos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e cinco reais).

Aragarças, 25 de novembro de 2025.

Ivana Abranches Jordão Costa

Leloeira Pública Oficial

Jardins Barcelona
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 15/12/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jd. nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 16/12/2025 às 16:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.ubaleiloes.com.br. Ivana Abranches Jordão Costa, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEGO/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 3204-4247, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por **FGR JARDINS ANCORA SPE LTDA**, CNPJ nº 21.436.883/0001-57, venderá em: Primeiro Pública Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97, imóvel do leilão: Lote de terras para construção urbana de número trinta e oito (38), da quadra "P", situado na Rua Vultuno, no loteamento fechado denominado "AQUA RESIDENCIAL MEDITERRÂNEO – JARDINS BARCELONA", com área total de 300,00 metros quadrados, localizado no Município de Goiânia-GO, devendo ser registrado sob o nº 63.654 na Série de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo/GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão Leloeiro é R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Onde Lé-se: valor de R\$ 699.556,00 (seiscentsos e noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e seis reais).

Leia-se: valor de R\$ 699.965,00 (seiscentsos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e cinco reais).

Aragarças, 25 de novembro de 2025.

Ivana Abranches Jordão Costa

Leloeira Pública Oficial

Jardins Parma
EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Dia: 15/12/2025 às 14:00 horas. Local: Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia-GO, CEP: 74.310-010. Segundo Leilão, se necessário, dia 16/12/2025 às 14:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.tribaleiloes.com.br. Maria Auxiliadora Rodrigues Teixeira, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEGO/GO sob o nº 124/2024, estabelecido na Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia-GO, CEP: 74.310-010 fone (62) 99976-0954, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por **FGR INCORPORAÇÕES S/A**, imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97, imóvel do leilão: Lote de terras para construção urbana de número quatorze (14), da quadra sete (07), situado na Rua Toscana, no loteamento fechado denominado "JARDINS PARMA", com área total de 274,26 metros quadrados, localizado no Senador Canedo, devidamente registrado sob o nº 62.554 na Série do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo/GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão Leloeiro é R\$ 356.538,00 (TRÊSCENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E OITO REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da divida e despesas: R\$ 171.547,60 (CENTO E SETENTA E UM MIL QUINHENTOS E QUARENTA E QUATRO E SETE REAIS E SETENTA E UM MIL QUINHENTOS E QUARENTA E SETE REAIS E SETENTA CENTAVOS), mas considerando-se para arrematação o importe mínimo de R\$ 195.000,00 (CENTO E NOVENTA E CINCO MIL REAIS), a fim de evitar arrematação por preço vil, a venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, impostos, taxas e quaisquer outras taxas que recarregam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vendedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. A leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivana Abranches Jordão Costa

Leloeira Pública Oficial

37644

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA RESCISÃO CONTRATUAL

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, torna público a todos os interessados que, nos termos de rescisão dos contratos 138/2025 e 159/2025, tanto por objeto a contratação de pessoa física, para prestação de serviços, quanto para despedida da Secretaria de Obras Pública, sob supervisão da Prefeitura Municipal de Quirinópolis – GO. As rescisões contratuais referem-se aos seguintes contratos: nº 138/2025 com a empresa **54.629.385 MARCOS FERNANDES DA SILVA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede estabelecida a Rua Glauco Góes, nº 16, bairro Jardim Bon Pastor, na cidade de Quirinópolis – Goiás, cadastrada no CNPJ sob o nº 54.629.386/0001-57, fundação: 09/06/1990. Fundação Legal: A rescisão unilateral contratual em questão encontra amparo no dispositivo do art. 24, do decreto municipal nº 13.215/2024, que regulamenta o art. 79 da lei nº 14.133/2021. Disposições Finais: Fica rescindido os contratos 138/2025 e 159/2025, a partir da data de assinatura do termo de rescisão contratual, passando a ter eficácia após publicação, conforme na Lei Federal nº 14.133/2021. Maiores informações, poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLICUE-SE:

Quirinópolis, 25 de novembro de 2025.

CLÉRISTON BORGES ARAUJO

Gestor Municipal

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS
CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciamos pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.jelgo.com.br/emploi. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO

ENSINO MÉDIO

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

TÉCNICO EM QUÍMICA

TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.982-4246 ou (62) 9.982-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer a vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site www.jelgo.com.br/estagio.

(www.jelgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIE

AGREX DO BRASIL PATRIMONIAL S.A. CNPJ: 18.695.035/0001-58						
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)						
ATIVO	Nota explicativa	2025		2024		Nota explicativa
		CIRCULANTE	58	5	377	362
Caixa e equivalentes de caixa	5	58	5	377	362	
Aplicações financeiras	6	967	836	648	479	
Contas a receber de clientes	7	5.614	4.931	1.025	841	
Impostos a recuperar		-264				
Total do ativo circulante		6.639	6.036			
Bens mantidos para venda		559	559			
NÃO CIRCULANTE						
Aplicações financeiras	6	23.606	17.107			
Contas a receber de clientes	7	6.387	12.001			
Contas a receber de partes relacionadas	9	14.175	9.849			
Empréstimos com partes relacionadas	9	26.401	23.418			
Propriedades para investimento	8	25.540	26.725			
Total do ativo não circulante		96.109	89.100			
TOTAL DO ATIVO		103.307	95.695			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)						
RECEITA LÍQUIDA	Nota Explicativa	2025	2024			
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14	4.173	4.037			
LUCRO BRUTO	15	(1.185)	(1.025)			
Despesas administrativas	15	2.988	3.012			
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15	(131)	(154)			
RESULTADO FINANCEIRO		2.857	2.858			
Receitas financeiras	16	7.201	6.921			
Despesas financeiras		(2)	(2)			
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		10.056	9.777			
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(2.251)	(1.896)			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.805	7.881			
LUCRO POR AÇÃO - R\$	18	0,33	0,33			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)						
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2025	2024			
Outros resultados abrangentes		7.805	-			
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		7.805	7.881			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)						
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	Nota Explicativa	Reserva de Lucro	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Total	
Lucro líquido do exercício		54.394	2.416	30.525	87.338	
Constituição de reservas	13.b)	-	394	7.125	7.881	7.881
Dividendos a distribuir	13.d)	54.394	2.810	37.650	(362)	94.854
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	
Constituição de reservas	13.b)	-	390	7.038	(7.428)	7.805
Dividendos a distribuir	13.d)	54.394	3.200	44.688	(377)	102.282
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		-	-	-	-	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)						
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota Explicativa	2025	2024			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		10.056	9.777			
Itens que não afetam o caixa utilizado nas atividades operacionais:						
Ajuste a valor presente	16	(1.897)	(2.537)			
Juros sobre aplicação financeira	16	(2.319)	(1.370)			
Depreciação	8	1.185	1.025			
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	16	(2.983)	(2.920)			
Redução (aumento) nos ativos:						
Partes relacionadas	9	(4.326)	(4.190)			
Impostos a recuperar		18	18			
Redução nos passivos:						
Impostos e contribuições a recolher		(343)	(854)			
Caixa utilizado nas atividades operacionais, antes de impostos e encargos financeiros		(363)	(1.051)			
Impostos de renda e contribuição social pagos		(1.738)	(884)			
Juros recolhidos em múltiplos e outros	9	3.245	3.245			
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		(2.101)	1.310			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aplicações financeiras		(6.313)	(11.352)			
Resgate de aplicações financeiras		2.002	3.086			
Recebimento pela alienação de propriedade para investimento		6.827	6.827			
Caixa gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento		2.516	(1.439)			
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento de dividendos	13.d)	(362)	(349)			
Caixa consumido nas atividades de financiamento		(362)	(349)			
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		53	(478)			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		5	5	483		
Saldo inicial		5	58	5		
Saldo final		5	53	(478)		
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-	-	-		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Diretor: Alex Sandro de Abreu		contador: Silas Sousa Alves, CRC 323985/O-SP				
		37646				

Segue o link da publicação no eletrônico
do portal <https://ohjoe.com/>:

<https://ohjoe.com/publicidade-legal/agrex-do-brasil-patrimonial-s-a-balancos-patrimoniais-em-30-de-junho-de-2025-e-de-2024/>



LEILÃO SOMENTE ONLINE 14 IMÓVEIS						
FECHAMENTO: 08/12/2025 a partir das 10h00						
LOCALIDADES: AM GO MA MS RJ RS SC SE SP						
LOTE 02 - GOIÂNIA/GO - APARTAMENTO nº 100						
c/ 02 BOX DE GARAGEM						
Rua 1.121, s/nº (lote 09 da qd. 216) - Ed. Jangadeiro - SETOR MARISTA						
ÁREA PRIVATIVA: 250,41m ²						
Lance "on-line", condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: https://TRINHEBRADESCO.com.br/						
(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br						
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316						
www.freitasleiloeiro.com.br						



As principais notícias do dia você encontra aqui, no O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

PUBLICIDADE LEGAL



TEREMOS
O PRAZER EM
ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS,
NOSSA MISSÃO
É O SEU
SUCESSO!

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521

comercial@licitMais.com.br / www.licitMaisbrasil.com.br

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do Sine em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Goiânia

Provas objetivas serão aplicadas em 15 de março de 2026

Câmara de Goiânia abre 62 vagas e salários de até R\$ 10 mil

Inscrições vão de 6 de janeiro a 6 de fevereiro

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Goiânia publicou o edital do novo concurso público, que oferece 62 vagas imediatas e 315 para cadastro reserva em cargos de níveis médio, técnico e superior. As remunerações variam entre R\$ 6.538,56 e R\$ 10.059,32, com jornadas previstas no regime estatutário. As inscrições serão abertas de 6 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026, exclusivamente no site do Instituto Verbena/UFG, organizadora do certame.

O edital, divulgado nesta segunda-feira (24), confirma que a prova objetiva será aplicada em 15 de março de 2026, dividida entre os turnos da manhã (nível médio/técnico) e tarde (nível superior). Para cargos ligados à operação técnica, audiovisual e manutenção — como motorista, cinegrafista, editor de vídeo, técnico eletroneletrônico, fotógrafo, operador de switcher e técnico de iluminação — haverá também prova prática, marcada para o período entre 9 e 14 de abril.

Além das vagas gerais, o concurso assegura reserva de 10% para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros, seguindo legislação fe-



deral. A taxa de inscrição será de R\$ 130 para nível médio/técnico e R\$ 150 para nível superior. Candidatos inscritos no CadÚnico e doadores de medula óssea podem solicitar isenção entre 6 e 8 de janeiro, também pelo site do Instituto Verbena.

Distribuição das vagas

No nível médio/técnico,

o concurso concentra a maior parte das oportunidades, totalizando 38 vagas imediatas. Entre os cargos ofertados estão:

Agente administrativo (9 vagas imediatas e 45 CR),

Atendente de recepção e cerimonial (4 imediatas e 20 CR),

Cinegrafista (4 imediatas e 20 CR),

Editor de vídeo (3 imediatas e 15 CR),

Motorista (2 imediatas e 10 CR),

Operador de switcher (2 imediatas e 10 CR),

Técnico em eletroneletrônica, iluminação e telecomunicações (2 imediatas e 10 CR cada),

além de funções como fotógrafo, operador de áudio e vídeo, agente de manutenção, operador de caracteres e agente de segurança do Plenário.

Para nível superior, são 24 vagas imediatas distribuídas entre cargos como:

Analista de sistemas (6 imediatas e 30 CR),

Contador (2 imediatas e 10 CR),

Médico do trabalho (2 imediatas e 10 CR),

Tradutor e intérprete de Libras (2 imediatas e 10 CR),

Analista técnico-legislativo, arquivista, economista, psicólogo, assistente social, cerimonialista, designer gráfico e animador, revisor de texto e analista de comunicação.

Como serão as provas

A prova objetiva terá questões de múltipla escolha, com quatro alternativas e apenas uma correta. A estrutura difere por nível:

Nível médio/técnico:

Língua Portuguesa (10 questões, peso 3)

Raciocínio Lógico-Matemático (5 questões, peso 1)

Realidade étnica, social, histórica, geográfica e econômica de Goiás e Goiânia (5 questões, peso 1)

Conhecimentos Específicos (30 questões, peso 2)

Nível superior:

Língua Portuguesa (10 questões, peso 1)

Raciocínio Lógico-Matemático (5 questões, peso 1)

Realidade regional (5 questões, peso 1)

Conhecimentos Específicos (40 questões, peso 2)

A prova valerá 100 pontos, e somente serão aprovados os candidatos que atingirem no mínimo 60 pontos.

Validade e cronograma

O resultado final está previsto para 29 de maio de 2026. O concurso terá validade inicial de dois anos, prorrogável uma vez pelo mesmo período, permitindo que a Câmara convoque candidatos do cadastro reserva conforme necessidade administrativa. (Especial para O HOJE)

